



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE NA REGIÃO DAS AMÉRICAS: RELATÓRIO PARCIAL EQUIPE CEARÁ

Rio de Janeiro – RJ

2018

Diógenes Farias Gomes; Maria Socorro de Araújo Dias; Maria José Galdino Saraiva

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE NA REGIÃO DAS AMÉRICAS: RELATÓRIO PARCIAL EQUIPE CEARÁ

Relatório construído pela equipe do Estado do Ceará, com representação da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e Escola de Saúde Pública do Ceará, que apresenta os dados primários, parciais, da pesquisa sobre a formação de trabalhadores técnicos em saúde, sob a Coordenação Geral da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

**Rio de Janeiro – RJ
2018**

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	3
2. PRIMEIRA ETAPA: ROTEIRO 1.....	3
Caracterização da Política de formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual.....	4
<i>Bases legais: diretrizes, projetos e programas da formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual</i>	4
<i>Espaços de formulação e discussão da política no âmbito estadual</i>	50
<i>Financiamento: Participação Pública e Privada no âmbito do estado</i>	51
<i>Conjuntura e tendências que influenciam a formação de trabalhadores técnicos em saúde</i>	53
2ª DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE	56
APÊNDICE 1	101
Entrevista com informante-chave	101

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A realização da primeira etapa da pesquisa sobre a formação de trabalhadores técnicos em saúde no Brasil suscitou a utilização de técnicas de buscas nos sítios eletrônicos da Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), Conselho Estadual de Saúde (CES) e Conselho Estadual de Educação (CEE), nos quais foram identificados documentos normativos que regulamentam a Política de Formação Técnica em Saúde no Estado do Ceará.

Além dessas fontes foi estabelecido contato, via telefone e e-mail, com a instância regional representativa da secretaria de educação do estado, a 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE), que dispuseram de informações sobre a educação profissional integrado ao ensino médio. A partir destas foram elencadas informantes-chave que atuaram na intensificação da política de formação técnica no estado como a atual vice-governadora do Ceará, e representante da Educação Profissional da Secretaria Estadual de Educação.

As atividades da pesquisa foram organizadas entre os integrantes da equipe do Ceará, contando com a participação de profissionais da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS) e da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE).

2. PRIMEIRA ETAPA: ROTEIRO 1

As informações apresentadas neste tópico são resultado da análise dos documentos identificados a partir das buscas nos sítios eletrônicos do Governo Federal e Estado do Ceará. Destacamos que não foram realizadas entrevistas com informante-chave a tempo da construção deste relatório, ficando reservada para apresentação na segunda etapa da pesquisa. Outrora, compreendemos a partir dos resultados da aplicação do Roteiro 1 que a realização de entrevista com informante-chave irão configurar como a validação das informações já identificadas nos documentos, visto que estes permitiram a apresentação laminar da formação técnica em saúde, como também permitirão o preenchimento das informações referentes

aos aspectos culturais, econômicos e demais questões de característica empírica, para as quais são necessárias fontes vivas que agiram e sentiram estes processos.

Observamos que os textos dos documentos são direcionados para os atores da política, no seu escopo gestor e profissional, ficando a par os elementos textuais para a compreensão da comunidade. Esta configuração de texto, segundo Barthes (2002), é aplicada intencionalmente para a centralização dos deveres da política às camadas centrais de decisão, tornando a comunidade um elemento receptivo das decisões, embora na prática há tendência para seu envolvimento com a aplicação de ideais do controle social e participação popular. Para tanto, as escritas dos textos podem ser caracterizadas como *Reardely*, que limitam o envolvimento do leitor, e configuram discussões de caráter legislativo e executivo.

Caracterização da Política de formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual

Bases legais: diretrizes, projetos e programas da formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual

A partir das buscas foram selecionados 127 documentos nos formatos de Leis (n=4), Resoluções (n=8), Decretos (n=5), Portarias (n=1) e Pareceres (n=109), que normatizam os cursos técnicos no Estado. Destacamos que para seleção desses documentos foram utilizados como critérios o recorte temporal de janeiro de 2010 a maio de 2017, e a citação de orientação, regulamentação e normatização dos cursos técnicos em saúde vinculados as instituições de ensino públicas municipais e estaduais, e instituições privadas credenciadas e situadas no território cearense. O Quadro 1 apresenta a discriminação destes documentos, seguidos dos anos de publicação e textos base.

Quadro 1 – Documentos legais dos Cursos Técnicos em Saúde do Estado do Ceará. Sobral, CE. 2017.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
1. Lei Estadual nº 14.273	19 de dezembro de 2008 Diário Oficial do Estado/Site Seduc –	Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, no âmbito da Secretaria da

	Educação Profissional	Educação, e dá outras providências.
2. Lei Estadual nº 15.181	28 de junho de 2012 Diário Oficial do Estado/Site Seduc – Educação Profissional	Altera os Artigos 2º e 3º e acrescenta o art 3º da Lei nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.
3. Lei Federal nº 11.788	25 de setembro de 2008 Diário Oficial da União Presidência da República/Casa Civil/Site Seduc – Educação Profissional	Dispõe sobre o estado de estudantes, dá obrigações às instituições de ensino, na regulação dos estágios e registros dos educandos. O Supervisor deverá acompanhar até 10 estagiários simultaneamente.
4. Decreto Estadual nº 30.865	03 de abril de 2012 Diário oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Regulamenta a Lei 14.273, dispondo da seleção de professores.
5. Decreto Estadual nº 30.933	29 de junho de 2012 Diário oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Institui o Programa de Estágio do Ensino Médio da Rede Pública Estadual voltados à formação técnica e qualificação profissional, e dá outras providências.
6. Decreto Estadual nº 29.704	08 de abril de 2009 Diário oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Altera o programa de estágio em órgãos e entidades da administração pública estadual, direta, indireta autárquica e fundacional para adequar as disposições impostas pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e dá outras providências.
7. Decreto Estadual nº 30.282	04 de agosto de 2010 Diário Oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Aprova o regulamento, altera a estrutura organizacional e dispõe sobre a denominação dos cargos de direção e assessoramento superior da Secretaria da Educação (Seduc), e dá outras providências.
8. Resolução Estadual nº 413/2006	Sem data específica Diário Oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Regulamenta a educação profissional técnica de nível médio, no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, e dá outras providências.
9. Resolução 434/2011	23 de novembro de 2011 Conselho Estadual de	Altera a Resolução nº 413, de 28 de abril de 2006, que dispõe sobre a educação profissional

	Educação	e técnica de nível médio, no que tange o credenciamento das instituições formadoras.
10. Resolução 457/2016	27 de setembro de 2016	Dispõe sobre o descredenciamento do Centro Integrado de Educação Profissional e a cassação do reconhecimento dos cursos técnicos ofertados por essa instituição, em virtude das irregularidades apontadas pelo processo de sindicância.
11. Resolução 421/2007	12 de setembro de 2007 Conselho Estadual de Educação	Prorroga a validade do credenciamento e credenciamento de instituição de ensino de educação básica e/ou de educação profissional técnica de nível médio, da aprovação, da autorização, do reconhecimento e da renovação do reconhecimento de cursos, cujos prazos tenham expirado a partir de 31.12.2003
12. Resolução CEC 418/2007	10 de janeiro de 2007 Conselho de Educação do Ceará	Dispõe sobre o descredenciamento da instituição educacional MBL–Saúde e a cassação do reconhecimento do Curso de Técnico em Enfermagem com a qualificação de Auxiliar e dá outras providências
13. Resolução 365/2001	16 de janeiro de 2001 Conselho de Educação do Ceará	Dispõe sobre a vigência do prazo de credenciamento de instituição de ensino de Educação Básica ou de Educação Profissional de Nível Técnico, do Sistema de Ensino do Estado, bem como o de autorização e de reconhecimento de curso
14. Portaria GAB 1.143/2014	Sem data Diário Oficial do Estado/Site da Seduc – Educação Profissional	Estabelece as normas para matrículas de alunos nas escolas públicas estaduais para o ano de 2015 e dá outras providências.
15. Parecer CNE/CEB nº 39/2004	Sem data Diário Oficial do Estado/Site da Seduc	Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível

	– Educação Profissional	médio e no Ensino Médio.
16. Parecer CNE nº 0282/2011	05 de julho de 2011 Site do Conselho Estadual de Educação	Recredencia a Escola Técnica de Saúde do SUS – ETSUS Dr. Antonio Marchet Callou, como instituição habilitada a desenvolver educação profissional técnica de nível médio e renova o reconhecimento dos cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Radiologia e Técnico em Saúde Bucal, até 31 de dezembro de 2012.
17. Parecer nº 470/2014	31 de julho de 2014 Site do Conselho Estadual de Educação	
18. Parece 0201/2009	08 de julho de 2009	Credencia a Escola de Formação em Saúde da família Visconde de Sabóia no município de Sobral e reconhece os cursos Técnico em Enfermagem e Saúde Bucal.
19. Resolução 449/2014	29 de janeiro de 2014 Conselho Estadual de Educação do Ceará	Dá nova redação ao caput do artigo 22 da resolução CEC nº 413/2006 e aos seus respectivos parágrafos.
20. Resolução nº 395/2005	16 de março de 2005 Conselho de Educação do Ceará	Institui as diretrizes para a elaboração de instrumentos de gestão das instituições de educação básica do Ceará. Afirma a educação profissional como uma modalidade de ensino.
21. Lei nº 11.788/2008	25 de setembro de 2008 Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre os estágios de estudantes (âmbito nacional).
22. Parecer 47/2016	25 de janeiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Dispõe sobre o credenciamento do curso técnico em estética do Centro de Educação APOENA
23. Parecer 211/2016	15 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação do Ceará	Dispões sobre o credenciamento do curso técnico em radiologia, eixo tecnológico, ofertado pelo Centro de Ensino Técnico (CTS), na capital Fortaleza

24. Parecer 222/2016	16 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Recredencia o Centro Integrado de Educação e Saúde (CIES), no município de Quixadá, para atuar com atendimento educacional especializado de forma complementar e suplementar ao ensino regular.
25. Parecer 319/2016	29 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Reconhece o Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança, ofertado pelo Centro de Ensino Técnico (CTS), em Fortaleza.
26. Parecer 320/2016	29 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Recredencia o Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), no município de Pacajus, e renova o reconhecimento do Curso Técnico em Radiologia - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
27. Parecer 340/2016	01 de março de 2016 Conselho Estadual de Educação	Autoriza o Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), no município de Pacajus, a ministrar a Especialização Técnica de nível médio em Enfermagem do Trabalho – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
28. Parecer 416/2016	14 de maio de 2016 Conselho Estadual de Educação	Credencia o Colégio Politécnico Alencarino (CPA), em Aracati, e reconhece o Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde.
29. Parecer 500/2016	15 de março de 2016 Conselho Estadual de Educação	Autoriza o Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), no município de Pacajus, a ofertar o Curso de Especialização Técnica em Meio Ambiente para Técnico em Segurança do Trabalho- Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
30. Parecer 503/2016	29 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança,

		ofertado pelo Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), instituição sediada no município de Pacajus
31. Parecer 504/2016	29 de fevereiro de 2016 Conselho Estadual de Educação	Reconhece o Curso Técnico em Saúde Bucal - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), sediado no município de Pacajus, até 31 de dezembro de 2018, mantido vigente o credenciamento do IPEPC
32. Parecer 505/2016	28 de março de 2016 Conselho Estadual de Educação	Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), sediado no município de Pacajus
33. Parecer 682/2016	02 de maio de 2016 Conselho Estadual de Educação	Reconhece o curso Técnico em Saúde Bucal – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Centro de Educação Profissional (CEP), no município de Quixadá, até 31 de dezembro de 2019, desde que a Instituição permaneça credenciada junto a este Colegiado.
34. Parecer 764/2016	31 de maio de 2016	Reconhece o curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Centro de Ensino Grau Técnico, nesta capital, até 31 de dezembro de 2019, desde que a Instituição permaneça credenciada junto a este Colegiado.
35. Parecer 769/2016	17 de maio de 2016	Reconhece os cursos de educação profissional técnica integrada ao ensino médio ofertados pelas escolas a rede estadual sediadas na

		capital e no interior, a seguir: Técnico em Comércio, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Informática, Técnico em Edificações e Técnico em Rede de Computadores e Técnico em Administração, crecredencia a EEEP José Vitor Fontenele Filho, sediada em Viçosa e renova o reconhecimento dos cursos aprovados nos termos do Parecer CEE nº 1878/2013, sem interrupção com validade até 31.12.2018
36. Parecer 782/2016	17 de maio de 2016	Credencia as escolas da rede estadual sediadas na capital e no interior para ofertar cursos de educação profissional técnica integrada ao ensino médio e reconhece os cursos: Técnico em Mecânica, Técnico em Agropecuária, Técnico em Finanças, Técnico em Logística, Técnico em Fruticultura, Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Edificações, Técnico em Petróleo e Gás, Técnico em Comércio, Técnico em Mineração, Técnico em Móveis, Técnico em Rede de Computadores, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Produção de Moda, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Secretariado e Técnico em Portos.
37. Parecer 785/2016	30 de maio de 2016	Recredencia o Centro de Educação Técnico Profissional – CETEP, situado em Sobral, renova o reconhecimento do curso Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança e

		Reconhece o curso Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico: desenvolvimento Educacional e Social.
38. Parecer 805/2016	14 de junho de 2016	Credencia o Curso Profissionalizante Fiel e reconhece o Curso Técnico em Enfermagem, Eixo tecnológico ambiente e saúde.
39. Parecer 814/2016	28 de junho de 2016	Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Meio Ambiente, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Eletrônica Profissional e Informática, em Fortaleza.
40. Parecer 829/2016	28 de junho de 2016	Credencia a Escola Técnica Primeiro de Janeiro, em Crateús, e reconhece o curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, eixo tecnológico ambiente e saúde.
41. Parecer 848/2016	04 de julho de 2016	Credencia o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) – Unidade Cariri, no município de Barbalha, com validade até 31 de dezembro de 2019, e reconhece o curso Técnico em Meio Ambiente – Eixo Tecnológico: ambiente e Saúde, até 31 de dezembro de 2018.
42. Parecer 850/2016	28 de junho de 2016	Reconhece o curso Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança, na modalidade Educação Distância (EaD), com polo presencial situado na Unidade Sede do Instituto Cearense de Educação (ICED), em Fortaleza.
43. Parecer 951/2016	12 de setembro de 2016	Reconhece o Curso Técnico em Radiologia – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Centro de Ensino Grau Técnico, em Fortaleza.
44. Parecer	04 de outubro de	Renova o reconhecimento do

1000/2016	2016	Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pela Escola Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz, em Juazeiro do Norte.
45. Parecer 1027/2016	Documento não permite visualização	
46. Parecer 1109/2016	21 de novembro de 2016	Recredencia as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) da Rede Pública de Ensino e renova o reconhecimento dos cursos Técnicos de Nível Médio, integrados à Educação Profissional, constantes nos Anexos I e II, com validade até 31 de dezembro de 2019, que foram credenciadas com seus cursos reconhecidos pelos Pareceres CEE nºs 1878/2013 e 1879/2013. Reconhece, ainda, os cursos técnicos oferecidos nos anos de 2015 e 2016 pelas escolas constantes nos referidos Pareceres, no Parecer nº 0806/2014 e em outros processos protocolados neste Conselho e listados neste Parecer, até 31 de dezembro de 2019, e recomenda providências.
47. Parecer 05/2015	26 de janeiro de 2015	Credencia p Centro de Educação Profissional – CIEP, no município de Tauá, reconhece os cursos: técnicos em enfermagem, técnico em análises clínicas e técnico em radiologia e autoriza as especializações técnicas em instrumentação cirúrgica e enfermagem para prestação de cuidados ao idoso.
48. Parecer 07/2015	27 de janeiro de 2015	Reconhece o curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, do Centro de Educação Profissional, Quixadá.
49. Parecer	21 de janeiro de 2015	Reconhece o curso Técnico em

22/2015		Optometria-Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, em caráter experimental, ofertado pelo Centro de Formação Profissional Ratio
50. Parecer 30/2015	27 de janeiro de 2015	Credencia a instituição ARA Cursos Profissionalizantes, sediada em Cascavel, e reconhece o Curso Técnico em Enfermagem.
51. Parecer 45/2015	08 de março de 2015	Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Saúde Bucal com Qualificação em Auxiliar em Saúde Bucal, ofertado pelo Colégio Elite, em Fortaleza.
52. Parecer 69/2015	10 de março de 2015	Reconhece o Curso Técnico em Meio Ambiente – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC, na Faculdade de Tecnologia do Cariri- FATEC, em Juazeiro do Norte.
53. Parecer 91/2015	24 de março de 2015	Reconhece o Curso Técnico em Radiologia, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pelo Instituto Educacional Integral – ISEI, em Quixeramobim, até 31 de dezembro de 2018.
54. Parecer 173/2015	28 de abril de 2015	Recredencia a Escola de Enfermagem São Camilo de Lélis, em Fortaleza, renova o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem e autoriza a especialização técnica em Instrumentação Cirúrgica, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde.
55. Parecer 351/2015	09 de junho de 2015	Recredencia a Escola Técnica de Maracanaú, sediada no município de Maracanaú, e renova o reconhecimento do Curso Técnico em Radiologia – Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, até 31 de dezembro de 2016.
56. Parecer	23 de junho de 2015	Renova o reconhecimento do

396/2015		Curso Técnico em Saúde Bucal – Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pelo Centro Educacional Lacerda S/S Ltda, em Mauriti, até 31 de dezembro de 2017.
57. Parecer 420/2015	23 de junho 2015	Recredencia o Centro Profissionalizante ATS, sediado em Juazeiro do Norte, o reconhecimento do curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, sem interrupção, até 31 de dezembro de 2017, e homologa o Regimento Escolar.
58. Parecer 907/2015	25 de novembro de 2015	Reconhece o Curso Técnico em Saúde Bucal – Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia – EFSFVS, no município de Sobral, até 31 de dezembro de 2019, desde que a escola tenha seu credenciamento renovado.
59. Parecer 04/2014	09 de dezembro de 2013	Reconhece o Curso Técnico em Enfermagem, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, do Instituto Ateneu, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017
60. Parecer 84/2014	27 de janeiro de 2014	Reconhece o Curso de Estética, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ministrado pelo instituto ateneu, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017.
61. Parecer 106/2014	15 de janeiro de 2017	Recredencia a Escola de Saúde Pública do Ceará e renova o reconhecimento dos cursos técnicos em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017.
62. Parecer 288/2014	05 de maio de 2014	Renova o credenciamento do Colégio Elite, com sede em

		Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017, renova o reconhecimento do curso técnico em nutrição e dietética, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, até 31 de dezembro de 2015, e aprova mudanças da razão social do cento.
63. Parecer 300/2014	10 de março de 2014	Renova o reconhecimento do curso Técnico em Farmácia, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pelo Colégio Elite, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2015.
64. Parecer 345/2014	04 de junho de 2014	Renova o credenciamento do curso técnico em Enfermagem e autoriza a Especialização Técnica de Enfermagem do Trabalho, Eixo tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pela Unidade de Educação Profissional UNEP, da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2018.
65. Parecer 443/2014	26 de julho de 2014	Recredencia o Centro de Educação Profissional de Nível Técnico – CEPRO, em Novas Russas, e renova o reconhecimento do curso técnico em Enfermagem até 31 de dezembro de 2016.
66. Parecer 470/2014	31 de julho de 2014	Recredencia a Escola Técnica de Saúde do SUS do Cariri – ETSUS Dr Antonio MArchet Callou, em Barbalha, como instituição habilitada a ofertar educação profissional técnica de nível médio, renova o reconhecimento dos cursos Técnico em Enfermagem, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Radiologia, Técnico em Saúde Bucal e reconhece os cursos Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Vigilância em Saúde, pertencentes ao Eixo Tecnológico: Ambiente e

		Saúde, até 31 de dezembro de 2016
67. Parecer 496/2014	11 de agosto de 2014	Autoriza o Curso de Especialização Técnica em Saúde do Idoso – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia – EFSFVS, instituição sediada na Av. John Sanford, 1320, Junco, CEP: 62.030-320, Sobral-CE, até 31 de dezembro de 2017.
68. Parecer 516/2014	25 de agosto de 2014	Reconhece o Curso Técnico em Estética-Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertado pela Escola Normal Rural de Limoeiro, instituição sediada na Avenida Dom Aureliano Matos, 1759, Centro, CEP: 62.930-000, Limoeiro do Norte, até 31 de dezembro de 2017
69. Parecer 535/2014	26 de março de 2014	Reconhece o Curso Técnico em Estética – Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, ofertado pelo Centro de Ensino Técnico Intensivo – CENETI, em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017
70. Parecer 546/2014	08 de setembro de 2014	Recredencia o Centro de Ensino Técnico Intensivo – CENETI, situado na Av. Duque de Caxias, 201, Centro, CEP: 60.035-110, nesta capital, e renova o reconhecimento do curso Técnico em Análises Clínicas – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, até 31 de dezembro de 2018, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 2014.
71. Parecer 600/2014	15 de outubro de 2014	Autoriza as especializações técnicas de nível médio em Saúde do Idoso, em Urgência e Emergência e em Saúde do Trabalhador-Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ofertadas pela Escola de Saúde Pública do Ceará, nesta capital, até 31 de dezembro de 2017

72. Parecer 606/2014	26 de agosto de 2014	Recredencia o Centro de Educação Profissional – CEDUF, em Fortaleza, e renova o curso técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, até 31 de dezembro de 2016.
73. Parecer 709/2014	09 de dezembro de 2014	Reconhece o Curso técnico em Enfermagem, Eixo Tecnológico: ambiente e saúde, na cidade de São Gonçalo do Amarante, até 31 de dezembro de 2018.
74. Parecer 442/2013	05 de dezembro de 2012	Reconhece o curso técnico em hemoterapia, ofertado pela Escola de Saúde Pública do Ceará, até 31 de dezembro de 2015, destacando que o curso só terá este reconhecimento caso a instituição permaneça credenciada.
75. Parecer 454/2013	26 de fevereiro de 2013	Aprova a Descentralização do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Vera Cristo, situado no município de Juazeiro do Norte para os municípios de Brejo Santo, Milagres e Missão Velha, unicamente para efeito de diplomação dos alunos, conforme relação apensa a este Parecer.
76. Parecer 461/2013	26 de março de 2013	: Prorroga o prazo definido pelo Parecer CEE nº 147/2010 de reconhecimento do Curso Técnico em Atendimento Pré-Hospitalar e Técnico em Apoio ao Acolhimento em Saúde a serem ofertados em caráter experimental pela Escola de Saúde Pública do Ceará, até 31 de dezembro de 2015.
77. Parecer 462/2013	26 de março de 2013	Autoriza a Escola de Saúde Pública do Ceará a efetivar a descentralização da oferta dos cursos técnicos no estado do Ceará realizados em parceria com o Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e as Prefeituras Municipais conveniadas como

		parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
78. Parecer 477/2013	08 de abril de 2013	Recredencia a Escola Técnica de Fortaleza - ETEFOR e renova o reconhecimento do Curso Técnico em Prótese Dentária, até 31 de dezembro 2015.
79. Parecer 478/2013	09 de abril de 2013	Recredencia o Instituto Exitus – Desenvolvimento Humano e Profissional e renova o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem, até 31 de dezembro de 2015.
80. Parecer 479/2013	09 de abril d 2013	Reconhece o Curso Técnico em Análises Clínicas ofertado pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia -EFSFVS, até 31 de dezembro de 2015
81. Parecer 533/2013	24 de abril de 2013	: Recredencia o Centro de Formação Tecnológica Presidente Kennedy e renova o reconhecimento dos cursos Técnico de Nível Médio em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde e Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança, com vigência até 31 de dezembro de 2014.
82. Parecer 539/2013	13 de maio de 2013	Credencia a Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESPI) e Reconhece o Curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, com validade até 31 de dezembro de 2016
83. Parecer 569/2013	28 de maio de 2013	Recredencia o Centro de Estudos Professor Lourenço Marinho e Renova o Reconhecimento do Curso de Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde até 31 de dezembro de 2014, retroagindo os efeitos deste Parecer a primeiro de janeiro de 2011

84. Parecer 570/2013	29 de maio de 2013	Autoriza a descentralização do Curso Técnico em Enfermagem da Fundação Universidade Estadual do Ceará para o município de Jaguaribara, até 31 de dezembro 2015, desde que a Instituição mantenha-se credenciada e o Curso Reconhecido
85. Parecer 1691/2013	19 de agosto de 2013	Recredencia a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia – EFSFVS e Renova o Reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, até 31 de dezembro de 2017
86. Parecer 1704/2013	19 de agosto de 2013	Reconhece o Curso Técnico em Enfermagem na modalidade à distância, ofertado pela Escola de Saúde Pública do Ceará com polos presenciais em sua sede em Fortaleza e nos municípios de Acopiara, Aracati, Baturité, Crateús, Horizonte, Mauriti, Quixeramobim e Tauá até 31 de dezembro de 2017.
87. Parecer 1758/2013	11 de setembro de 2013	Recredencia a Associação Brasileira de Odontologia – Escola de Aperfeiçoamento Profissional - EAP e Renova o reconhecimento do curso Técnico em Saúde Bucal – TSB – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, até 31 de dezembro de 2017
88. Parecer 1860/2013	08 de outubro de 2013	Reconhece o curso Técnico em Imobilização Ortopédica – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ministrado pela Escola Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz, em sua sede, Juazeiro do Norte, a partir de 1º de janeiro de 2013 até 31 de dezembro de 2015
89. Parecer 1878/2013	22 de outubro de 2013	: Credencia as Escolas Estaduais de Educação

		Profissional que iniciaram suas atividades acadêmicas em 2012 e 2013 e reconhece os cursos de educação profissional técnica de nível médio integrados ao ensino médio em: Administração, Agrimensura, Agroindústria, Agronegócio, Agropecuária, Aquicultura, Comércio, Contabilidade, Desenho de Construção Civil, Edificações, Eletrotécnica, Eletromecânica, Enfermagem, Estética, Eventos, Finanças, Fruticultura, Hospedagem, Informática, Logística, Manutenção Automotiva, Massoterapia, Mecânica, Meio Ambiente, Nutrição e Dietética, Paisagismo, Redes de Computadores, Secretaria Escolar, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias, Tradutor e Interprete de Libras, Instrutor de Libras, Portos, Produção de Áudio e Vídeo, Saúde Bucal, Fabricação Mecânica e Automação Industrial até 31 de dezembro de 2015, todos listados no corpo deste Parecer, limitando, no entanto o reconhecimento do curso Técnico em Instrutor de Libras, até 31 de dezembro de 2014, em razão de seu caráter experimental, e adota outras providências
90. Parecer 1879/2013	22 de outubro de 2013	Reconhece os cursos de educação profissional técnica de nível médio integrados ao ensino médio de: Contabilidade, Eventos, Administração, Informática, Comércio, Secretaria Escolar, Agropecuária, Redes de Computadores, Agronegócio, Meio Ambiente, Finanças, Enfermagem, Eletromecânica e

		Nutrição e Dietética, ofertados pelas Escolas Estaduais de Educação Profissional listadas no corpo deste Parecer, até 31 de dezembro de 2016, e adota outras providências.
91. Parecer 779/2012	28 de fevereiro de 2012	Renova o reconhecimento dos Cursos Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal, do Centro de Educação Profissional Jessé Pinto Freire – SENAC/CE, com validade até 31.12.2014.
92. Parecer 1089/2012	24 de abril de 2012	Autoriza a descentralização do curso Técnico de Enfermagem do Centro Profissional ATS para a cidade de Várzea Alegre, até 31 de dezembro de 2013 e dá outras providências.
93. Parecer 1091/2012	23 de abril de 2012	Concede a permissão para agregação, na sede de Maracanaú, de estudantes irregularmente matriculados em cursos ministrados, fora de sede, na cidade de Baturité, nos cursos de Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia
94. Parecer 1180/2012	09 de maio de 2012	Renova o reconhecimento do curso Técnico em Enfermagem, bem como dos cursos de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, Especialização Técnica em Enfermagem em Instrumentação Cirúrgica, Especialização Técnica em Enfermagem em Cuidados Domiciliares(Home Care) e Cuidados de Idosos, ofertados pela Escola Técnica de Maracanaú, com validade até 31 de dezembro de 2014
95. Parecer 1219/2012	09 de maio de 2012	Autoriza a abertura dos cursos de especialização técnica em Saúde da Família e especialização técnica em Saúde Materno Infantil, pelo Centro Profissionalizante ATS,

		com validade até 31 de dezembro de 2013.
96. Parecer 1342/2012	05 de junho de 2012	Recredencia o Centro de Educação Profissional de Iguatu – SENAC, reconhece o Curso Técnico em Estética e renova o reconhecimento do Curso Técnico em Secretaria Escolar, até 31 de dezembro de 2015, retroagindo seus efeitos, no que couber, a partir de 01 de janeiro de 2011
97. Parecer 1343/2012	05 de junho de 2012	Renova o reconhecimento do curso de Técnico em Enfermagem do Centro de Educação Profissional de Iguatu – SENAC, a partir de 01.01.2011, com validade até 31 de dezembro de 2015
98. Parecer 1406/2012	21 de maio de 2012	Credencia o Centro Caririense de Pós-Graduação – CECAP, de Juazeiro do Norte – Ceará e reconhece o curso Técnico em Radiologia e o curso Técnico em Prótese Dentária, até 31 de dezembro de 2013, retroagindo seus efeitos a 01 de março de 2010
99. Parecer 2147/2012	20 de novembro de 2012	Reconhece o curso Técnico em Enfermagem do Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará – IPEPC, em Pacajus – Ceará, até 31 de dezembro de 2014
100. Parecer 2252/2012	05 de dezembro de 2012	Indefere o pedido de credenciamento do Curso Ana Nery e o reconhecimento de seu curso técnico em Enfermagem
101. Parecer 2253/2012	03 de dezembro de 2012	Renova o reconhecimento do Curso Técnico de Nível Médio de Agente Comunitário de Saúde, ofertado pela Escola de Saúde Pública do Ceará, até 31 de dezembro 2015
102. Parecer 2329/2012	03 de dezembro de 2012	Reconhece o Curso Técnico de Vigilância em Saúde, ofertado pela Escola de Formação em Saúde da família Visconde Sabóia, situada em Sobral,

		com vigência até 31 de dezembro de 2016.
103. Parecer 2014/2011	23 de maio de 2011	Autoriza a mudança de mantenedor da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia, de Sobral.
104. Parecer 208/2011	23 de maio de 2011	Reconhece o curso técnico em radiologia, pela Escola Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz Ltda, em Juazeiro do Norte, até 31 de dezembro de 2014, desde que a instituição permaneça credenciada pelo conselho estadual de educação.
105. Parecer 278/2011	04 de julho d 2011	Autoriza a descentralização do Curso Técnico em Enfermagem do Centro Profissionalizante ATS, Juazeiro do Norte, para os municípios de Mauriti e Campos Sales.
106. Parecer 282/2011	05 de julho de 2011	Recredencia a Escola Técnica de Saúde do SUS – ETSUS Dr. Antonio Marchet Callou, como instituição habilitada a desenvolver educação profissional técnica de nível médio e renova o reconhecimento dos cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Radiologia e Técnico em Saúde Bucal, até 31 de dezembro de 2012.
107. Parecer 89/2011	28 de fevereiro de 2011	Responde consulta a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prefeita Margarida Gomes de Araújo, de Pentecoste, sobre a regularização da vida escolar de Antônia Kelly da Silva Sousa, conforme os termos deste Parecer.
108. Parecer 456/2011	23 de agosto de 2011	Indefere a solicitação de autorização da Escola Técnica de Maracanaú – Sociedade Beneficente de Maracanaú – SOBEM para ministrar, fora de

		sede, na cidade de Baturité, os Cursos de Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico em Saúde Bucal
109. Parecer 709/2011	07 de junho de 2011	Credencia e credencia as Escolas Estaduais de Educação Profissional, até 31 de dezembro de 2014 e reconhece e renova o reconhecimento dos cursos de educação profissional técnica de nível médio integrados ao ensino médio, até 31 de dezembro de 2013, todos listados no Anexo Único e adota outras providências.
110. Parecer 53/2011	26 de janeiro de 2011	Indefere o pedido de descentralização do curso Técnico em Enfermagem do Centro Profissionalizante ATS para o município de Salitre
111. Parecer 99/2011	15 de março de 2011	Credencia o Instituto de Estudos e Desenvolvimento Humano – IEDUCARE, sediado em Sobral-Ceará e reconhece os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Radiologia, Técnico em Secretariado Escolar, Técnico em Agropecuária, e Técnico em Agrimensura, até 31 de dezembro de 2012 e indefere o reconhecimento do curso Técnico em Segurança do Trabalho
112. Parecer 122/2011	29 de março de 2011	Recredencia a Escola de Enfermagem São Camilo de Léllis, renova o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem e autoriza a especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica, eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, como também homologação do Regimento Escolar a partir de primeiro de janeiro de 2011 até

		31 de dezembro de 2014.
113. Parecer 123/2011	11 de abril de 2011	Reconhece o curso Técnico em Radiologia e homologa o Regimento Escolar do Centro Integrado de Educação Profissional – CIEP – Reriutaba, até 31.12.2014
114. Parecer 140/2011	16 de março de 2011	Credencia a Escola Técnica do Ceará – ETC em Camocim e reconhece os cursos Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal, até 31.12.2012.
115. Parecer 167/2011	12 de abril de 2011	Credencia a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues para ministrar educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância, reconhece o Curso Técnico em Saúde Bucal a Distância, até 31 de dezembro de 2015
116. Parecer 107/2010	23 de fevereiro de 2010	Credencia o Centro Educacional Lacerda S/S LTDA na cidade de Mauriti-CE, reconhece o curso Técnico em Enfermagem e autoriza as especializações técnicas em Saúde da Família, Enfermagem do Trabalho e Enfermagem para o Cuidado do Idoso, até 31.12.2013
117. Parecer 138/2010	25 de fevereiro de 2010	Reconhece os cursos de Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Citopatologia e Técnico em Vigilância em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues até 31.12.2013, desde que permaneça credenciada pelo Conselho Estadual de Educação
118. Parecer 147/2010	10 de março de 2010	Reconhece em caráter experimental, os cursos Técnico em Atendimento Pré-Hospitalar, Técnico de Apoio ao Acolhimento à Saúde,

		Técnico em Sistema de Informação em Saúde e Técnico em Cuidados Domiciliares da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues, até 31.12.2012 e dá outras providências
119. Parecer 250/2010	11 de maio de 2010	Credencia o Instituto Anísio Teixeira de Educação e Pesquisas Ltda, em Fortaleza, e reconhece o curso de Técnico em Enfermagem até 31.12.2012
120. Parecer 252/2010	11 de maio de 2010	Indefere o credenciamento do Instituto Frota Neto e o reconhecimento de seu curso de Técnico em Enfermagem e dá outras providências.
121. Parecer 390/2010	23 de agosto de 2010	Reconhece o curso Técnico em Enfermagem do Centro de Ensino Técnico Intensivo – CENETI até 31.12.2013.
122. Parecer 425/190	13 de setembro de 2010	Autoriza o Curso de Especialização Técnica em Tomografia Computadorizada e o Curso de Especialização Técnica em Ressonância Magnética, do Centro de Educação Profissional – CEDUF, até 31 de dezembro de 2013, desde que a instituição de ensino permaneça credenciada e o curso Técnico em Radiologia reconhecido por este Conselho de Educação.
123. Parecer 426/2010	13 de setembro de 2010	Autoriza o funcionamento fora de sede do curso Técnico em Enfermagem do Centro Integrado de Educação Profissional – CIEP, de Reriutaba, para uma oferta inicial, na cidade de Tauá, até 31.12.2013.
124. Parecer 429/2010	13 de setembro de 2010	Autoriza o curso de Especialização Técnica em Saúde da Família a ser ofertado pela Escola Técnica de Maracanaú até 31.12.2012,

		desde que o curso Técnico em Enfermagem permaneça reconhecido por este Conselho.
125. Parecer 440/2010	15 de setembro de 2010	Reconhece os Cursos Técnicos em: Nutrição e Dietética, Saúde Bucal, Farmácia e Segurança do Trabalho, do Colégio Elite, nesta Capital, até 31 de dezembro de 2012
126. Parecer 509/2010	13 de setembro de 2010	Credencia o Colégio SEI – Sistema Educacional Integrado, reconhece o curso Técnico em Enfermagem até 31.12.2012 e não autoriza a especialização técnica em Enfermagem do Trabalho, cuja realização deverá ser postergada.
127. Decreto nº 30.933	29 de junho de 2012 Diário Oficial do Estado Governo do Estado do Ceará	Institui o Programa de Estágio para alunos e egressos do ensino médio da rede pública estadual voltados a formação técnica e qualificação profissional.

A partir destes documentos sentimos a necessidade de situar a localização dos cursos técnicos em saúde por município, e permitir a expressão das instituições públicas e privadas existentes no estado. Para tanto, realizamos uma busca no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SISTEC – MEC), com ano base 2016, sobre as instituições de ensino que ofertam cursos técnicos em saúde. Os dados identificados são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Cursos Técnicos em Saúde ofertados por instituições públicas e privadas do estado do Ceará. Sobral, CE. 2017.

Curso	Tipo de oferta	Modalidade	Município	Instituição	Dependência Administrativa
Técnico em Enfermagem	Integrado	Presencial	Acarauá	EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa	Pública Estadual
				EEEP Tomaz Pompeu de Sousa Brasil	Pública Estadual
			Acopiara	EEEP Alfredo Nunes Melo	Pública Estadual
			Aracati	EEEP Profa Elsa Maria Porto Costa Lima	Pública Estadual
			Aurora	EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado	Pública Estadual
			Barbalha	Liceu de Barbalha – EEP Otília Correia Saraiva	Pública Estadual
			Bela Cruz	EEEP Júlio França	Pública Estadual
			Boa Viagem	EEEP Venceslau Vieira Batista	Pública Estadual
			Brejo Santo	EEEP Balbina Viana Arrais	Pública Estadual
			Camocim	EEEP Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa	Pública Estadual
			Campos Sales	EEEP Presidente Médici	Pública Estadual
			Canidé	EEEP Capelão Frei Orlando	Pública Estadual
			Cascavel	EEEP Edson Queiroz	Pública Estadual
			Caucaia	EEEP Profa Marly Ferreira Martins	Pública Estadual

			Cedro	EEEP Francisca de Albuquerque Moura	Pública Estadual
			Crateús	EEEP Manoel Mano	Pública Estadual
			Crato	EEEP Governador Virgílio Távora	Pública Estadual
			Fortaleza	EEEP Joaquim Nogueira	Pública Estadual
				EEEP José de Barcelos	Pública Estadual
				EEEP Maria José Medeiros	Pública Estadual
				EEEP Marvin	Pública Estadual
				EEEP Mario Alencar	Pública Estadual
				EEEP Paulo VI	Pública Estadual
				EEEP Ícaro de Sousa Moreira Bom Jardim	Pública Estadual
				EEEP Paulo Petrola	Pública Estadual
				EEEP Prof Onélio Porto	Pública Estadual
				EEEP Joaquim Antônio Albano	Pública Estadual
			Granja	EEE Profissionalizante José Ivanilton Nocrato	Pública Estadual
			Horizonte	EEEP Maria Dolores Alcântara e Silva	Pública Estadual
			Icó	Instituto NZT Saúde	Privada
			Iguatu	EEEP Amelia Figueredo de Lavor	Pública Estadual
			Ipu	EEEP Antônio Tarcísio Aragão	Pública Estadual

			Itapagé	EEEP Adriano Nobre	Pública Estadual
			Itapipoca	EEEP Rita Aguiar Barbosa	Pública Estadual
			Jaguaribe	EEEP Poeta Sino Pinheiro	Pública Estadual
			Juazeiro do Norte	EEEP Juazeiro Anderson Borges de Carvalho	Pública Estadual
				Escola Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz	Privada
			Maracanaú	EEEP Gov Luiz de Gonzaga Fonseca Mota	Pública Estadual
			Maranguape	EEEP Salabrega Torquato Gomes de Matos	Pública Estadual
			Massapê	EEEP Francisca Neilyta Carneiro Albuquerque	Pública Estadual
			Mauriti	EEEP Padre João Bosco de Lima	Pública Estadual
			Milagres	EEEP Irmã Ana Zélia da Fonseca	Pública Estadual
			Novo Oriente	EEEP Maria Eudes Bezerra Veras	Pública Estadual
			Pacajus	EEEP José Maria Falcão	Pública Estadual
			Pacatuba	EEEP Profa Luiza de Teodoro Vieira	Pública Estadual
			Paracuru	EEEP Professora Abigail Sampaio	Pública Estadual
			Pedra Branca	EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira	Pública Estadual
			Quixadá	EEEP Maria Cavalcante Costa	Pública Estadual
			Redenção	EEEP Adolfo Ferreira de Sousa	Pública Estadual
			Reriutaba	EEEP Francisca Castro de Mesquita	Pública Estadual

			Russas	EEEP Prof Walquer Cavalcante Maia	Pública Estadual
			Santa Quitéria	EEEP Monsenhor Luis Ximenes Freire	Pública Estadual
			São Benedito	EEEP Isaias Gonçalves Damasceno	Pública Estadual
			Senador Pompeu	EEE Profissionalizante Senador Pompeu	Pública Estadual
			Sobral	EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira	Pública Estadual
			Tabuleiro do Norte	EEEP Avelino Magalhães	Pública Estadual
			Tauá	EEEP Mosenhor Odorico de Andrade	Pública Estadual
			Tairi	EEEP Governador Waldemar Alcântara	Pública Estadual
Técnico de Enfermagem	Concomitante	Presencial	Crato	Senac – Crato	Sistema S
				Instituto de Educação do Cariri	Privada
			Fortaleza	EEEP Paulo VI	Pública Estadual
				SENAC – Fortaleza Jessé Pinto Freire	Sistema S
			Iguatu	Senac – Iguatu	Sistema S
				Escola de Saúde Pública de Iguatu	Pública Municipal
			Juazeiro do Norte	Senac – Juazeiro	Sistema S
			Maracanaú	Escola Técnica de Maracanaú	Privada

			Mombaça	Fiel Curso Profissionalizante	Privada
			Sobral	Instituto Exitus	Privada
Técnico em Enfermagem	Concomitante	A distância	Sobral	Instituto Profissional Técnico de Nível Médio Lourenço Caetano	Privada
Técnico em Enfermagem	Subsequente	A distância	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
Técnico de Enfermagem	Subsequente	Presencial	Aracati	Reciclar Escola de Formação de Auxiliares e técnicos de Enfermagem	Privada
				Faculdade do Vale do Jaguaribe	Privada
			Barbalha	Esc Tec do SUS Dr Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
			Camocim	Escola Técnica do Ceará	Privada
			Cascavel	ARA Cursos Profissionalizantes	Privada
			Crateús	Colégio Primeiro de Janeiro	Privada
				Escola Técnica de Comércio Padre Juvêncio	Privada
			Crato	Senac – Crato	Terceiro Setor
			Fortaleza	Colégio Elite	Privada
				Centro de Ensino Grau Técnico – Montese	Privada
				Centro de Ensino Técnico Intensivo	Privada
				IASOCIAL	Privada

				Instituto Ateneu Antônio Bezerra	Privada
				Instituto Ateneu	Privada
				Instituto Cearense de Educação Superior	Privada
				Colégio Elite – Damas	Privada
				Escola de Enfermagem São Camilo de Léllis	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza	Privada
				Colégio JK	Privada
				Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
				Escola Técnica da Grande Fortaleza	Privada
				Unidade de Educação Profissional	Privada
				SENAC – Fortaleza Jessé Pinto Freire	Sistema S
			Frecheirinha	Instituto Vale do Coreaú	Privada
			Guaraciaba do Norte	Colégio Oriente	Privada
			Icó	TCC Aprendizagem e Capacitação	Privada
			Iguatu	Senac – Iguatu	Sistema S
				Escola de Saúde Pública de Iguatu	Pública Municipal
			Itapipoca	Patronato Nossa Senhora das Mercês	Privada

				Centro de Estudos Prof Lourenço Marinho	Privada
			Juazeiro do Norte	Colégio Vera Cristo	Privada
				Centro Profissionalizante ATS	Privada
				Senac – Juazeiro	Sistema S
				Esc Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz	Privada
			Limoeiro do Norte	Centro de Formação Tecnológica Presidente Kennedy	Privada
			Maracanaú	Escola Técnica de Maracanaú	Privada
			Massapê	Centro de Educação Lacerda	Privada
			Mombaça	Fiel Curso Profissionalizante	Privada
			Nova Russas	Centro de Educação Profissional de Nível Técnico – CEPRO	Privada
			Quixadá	Centro de Educação Profissional	Privada
			Quixeramobim	Colégio CEI	Privada
			Reriutaba	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
			Sobral	Instituto de Estudos e Desenvolvimento Humano	Privada
				Instituto de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Lourenço Caetano	Privada
				Instituto Exitus	Privada

				Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia	Pública Municipal
				Senac Sobral	Sistema S
				Centro de Educação Técnico Profissional	Privada
			Tauá	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
			Tianguá	Escola Regina Coelli Médio e Profissionalizante	Privada
Técnico em Enfermagem	Subsequente	A distância	Fortaleza	Instituto Cearense de Educação - ICED	Privada
				Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
			Sobral	Instituto Profissional Técnico de Nível Médio Lourenço Caetano	Privada
Técnico em Enfermagem	Indeterminado	Presencial	Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Unidade Crateús	Privada
			Fortaleza	Universidade de Fortaleza – Edson Queiroz	Privada
				Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará	Privada
				Centro Educacional da Juventude João Piamarta	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Campus Fametro III	Privada
				Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Fortaleza	Privada
				Escola de Ensino Médio Gov Adauto Bezerra	Pública Estadual

			Iguatu	Escola de Saúde Pública de Iguatu	Pública Municipal
			Juazeiro do Norte	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Unidade Morada Nova	Privada
			Tianguá	Faculdade Ieducare Tianguá	Privada
Técnico em Enfermagem	Proeja - Integrado	Presencial	Itapipoca	Centro de Estudos Professor Lourenço Marinho	
			Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal
Técnico em Massoterapia	Integrado	Presencial	Acarau	19 EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa	Pública Estadual
				EEEP Tomaz Pompeu de Sousa Brasil	Pública Estadual
			Fortaleza	EEEP Marechal Juarez Távora	Pública Estadual
			Juazeiro do Norte	EEEP Prof Moreira de Sousa	Pública Estadual
			Russas	EEEP Francisca Castro de Mesquita	Pública Estadual
			Sobral	EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira	Pública Estadual
Técnico em Massoterapia	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Via Corpus	Privada
				SEDE Dom Luís – Campus Fortaleza	Privada
				Centro Universitário Christus – SEDE Benfica	Privada

				SEDE Parque Ecológico – Campus Fortaleza	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Campus Fametro III	Privada
				Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	Presencial	Aracati	Faculdade do Vale do Jaguaribe	Privada
			Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
			Fortaleza	Universidade de Fortaleza – Campus Fortaleza Edson Queiroz	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza	Privada
	Indeterminado	Presencial	Fortaleza	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Campus Fametro III	Privada
				Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Fortaleza	Privada
				Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
				Faculdade de Tecnologia Intensiva – Unidade Sede	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada
				Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada

			Tianguá	Faculdade IEDUCARE – FIED	Privada
Técnico em Cuidados com Idosos	Subsequente	Presencial	Aracati	Faculdade do Vale do Jaguaribe	Privada
			Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
			Fortaleza	Centro Universitário	Privada
				Universidade de Fortaleza – Campus Fortaleza Edson Queiroz	Privada
				Sede Dom Luís – Campus Fortaleza	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza	Privada
	Indeterminado	Presencial	Fortaleza	Centro Universitário Christus – Sede Benfica	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Campus Fametro III	Privada
				Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Fortaleza	Privada
				Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada
				Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
			Tianguá	Faculdade IEDUCARE – FIED	Privada

Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	Presencial	Aracati	Faculdade do Vale do Jaguaribe	Privada
			Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
			Fortaleza	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza	Privada
	Indeterminado	Presencial	Fortaleza	SEDE Parque Ecológico – Campus Fortaleza	Privada
				Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Campus Fametro III	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente	Presencial	Aracati	Faculdade do Vale do Jaguaribe	Privada
			Barbalha	Escola Técnica do SUS DR Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
			Iguatu	Escola de Saúde Pública de Iguatu	Pública Municipal
			Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal
	Indeterminado	Presencial	Juazeiro do Norte	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Privada
Técnico em Radiologia	Proeja – Integrado	Presencial	Sobral	Instituto de Estudos e Desenvolvidos Humanos – Ieducare	Privada
Técnico em	Concomitante	Presencial	Juazeiro do	Centro Caririense de Pós-Graduação	Privada

Radiologia			Norte		
			Pacajus	Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará	Privada
Técnico em Radiologia	Subsequente	Presencial	Aracati	Colégio Politécnico Alencarino	Privada
			Barbalha	Escola Técnica do SUS DR Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
			Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
			Fortaleza	Centro de Educação Profissional	Privada
				Centro de Ensino Grau Técnico – Montese	Privada
				Centro de Ensino Técnico	Privada
				Centro de Ensino Grau Técnico	Privada
				Centro de Ensino Técnico e Superior	Privada
			Limoeiro do Norte	Escola Normal Rural de Limoeiro	Privada
			Maracanaú	Escola Técnica de Maracanaú	Privada
			Pacajus	Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará	Privada
			Quixadá	Colégio SEI	Privada
			Reriutaba	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
			Sobral	Instituto de Estudos e Desenvolvidimentos Humanos - Ieducare	Privada

	Indeterminado	Presencial	Tauá	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
			Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
				Faculdade de Tecnologia Intensiva – Unidade Sede	Privada
			Juazeiro do Norte	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Privada
				Centro Caririense de Pós-Graduação	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada
				Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
				Faculdade IEDUCARE – FIED	Privada
Técnico em Nutrição e Dietética	Integrado	Presencial	Barbalha	Liceu de Barbalha – EEEP Otília Pereira	Pública Estadual
			Boa Viagem	EEEP Venceslau Vieira Batista	Pública Estadual
			Fortaleza	EEEP Maria José Medeiros	Pública Estadual
				EEEP Darcy Ribeiro	Pública Estadual
			Quixadá	EEEP Dr. José Alves da Silveira	Pública Estadual
	Concomitante	Presencial	Fortaleza	Centro de Ensino Superior e Tecnológico do Ceará	Privada
	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Colégio Elite	Privada
				Colégio Elite – Damas	Privada

Técnico em Análises Clínicas	Indeterminado	Presencial	Barbalha	Escola Técnica do SUS DR Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Centro de Ensino Técnico	Privada
				Universidade de Fortaleza – Campus Fortaleza Edson Queiroz	Privada
				Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta	Privada
				Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
				Faculdade de Tecnologia Intensiva – Unidade Sede	Privada
			Iguatu	Escola de Saúde Pública de Iguatu	Pública Municipal
			Juazeiro do Norte	Centro Profissionalizante ATS	Privada
			Tauá	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	Presencial	Barbalha	Escola Técnica do SUS DR Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
			Fortaleza	Escola de Aperfeiçoamento Profissional	Privada
				Escola Técnica de Fortaleza	Privada
			Juazeiro do Norte	Centro Caririense de Pós-Graduação	Privada
	Indeterminado	Presencial	Quixadá	Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
Técnico em Saúde Bucal	Integrado	Presencial	Fortaleza	EEEP Joaquim Antônio Albano	Pública Estadual
		Presencial	Sobral	EEEP Dom Walfrido Teixeira Viera	Pública Estadual

	Concomitante	Presencial	Iguatu	Senac Iguatu	Sistema S
Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	Presencial	Barbalha	Escola Técnica do SUS DR Antonio Marchet Callou	Pública Municipal
			Camocim	Escola Técnica do Ceará	Privada
			Crateús	Escola Técnica de Comércio Padre Juvêncio	Privada
			Fortaleza	Colégio Elite	Privada
				IASOCIAL	Privada
				Universidade de Fortaleza – Campus Fortaleza Edson Queiroz	Privada
				Centro Avançado de Ortodontia Paulo Picanco	Privada
				Colégio Elite – Damas	Privada
				Escola de Aperfeiçoamento Profissional	Privada
				Vida Capacita Cursos Técnicos Profissionalizantes e Livres	Privada
			Iguatu	Senac Iguatu	Sistema S
			Juazeiro do Norte	Centro Caririense de Pós-Graduação	Privada
			Quixadá	Centro de Educação Profissional	Privada
			Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal

	Indeterminado	Presencial	Quixadá	Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
Técnica em Estética	Integrado	Presencial	Caridade	EEEP Francisco Paiva Tavares	Pública Estadual
			Crato	EEEP Maria Violeta Arraes Gervaiseau	Pública Estadual
			Fortaleza	EEEP José Barcelos	Pública Estadual
				EEEP Julia Giffoni	Pública Estadual
				EEEP Presidente Roosevelt	Pública Estadual
			Milagres	EEEP Irmã Ana Zélia da Fonseca	Pública Estadual
			Tianguá	EEEP Prof Sebastião Vasconcelos Sobrinho Tianguá	Pública Estadual
	Concomitante	Presencial	Fortaleza	Centro de Educação Apoena	Privada
				Senac Fortaleza	Sistema S
				SENAC Iguatu	Sistema S
	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Centro de Ensino Técnico	Privada
				Instituto Ateneu Antônio Bezerra	Privada
				Instituto Ateneu	Privada
				Centro de Educação Apoena	Privada
				Senac Fortaleza	Sistema S
			Limoeiro do Norte	Escola Normal Rural de Limoeiro	Privada

	Indeterminado	Presencial	Mombaça	Fiel Curso Profissionalizante	Privada
			Quixadá	Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
Técnica em Gerência de Saúde	Subsequente	Presencial	Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
			Fortaleza	Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus: Parangaba	Privada
				Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Via Corpus	Privada
	Indeterminado	Presencial	Fortaleza	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Fortaleza	Privada
			Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte – Unidade Sede	Privada
			Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada
				Faculdade Católica Rainha do Sertão	Privada
Técnico em Registros e Informações em Saúde	Subsequente	Presencial	Crateús	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Campus Crateús	Privada
	Indeterminado	Presencial	Morada Nova	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Morada Nova	Privada
			Quixadá	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – Quixadá	Privada

Técnico em Sistema de Informação em Saúde	Subsequente	Presencial	Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal
Técnico em Farmácia	Concomitante	Presencial	Fortaleza	Centro de Ensino Superior e Tecnológico do Ceará	Privada
	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Colégio Elite	Privada
				Colégio Elite – Damas	Privada
				Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará	Privada
			Juazeiro do Norte	Centro Profissionalizante ATS	Privada
			Sobral	Instituto de Estudos e Desenvolvidos Humanos – IEDUCARE	Privada
Técnico em Imobilização Ortopédica	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Via Corpus	Privada
	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
			Juazeiro do Norte	Escola Profissionalizante Francisca Nobre da Cruz	Privada
Técnico em Apoio ao Acolhimento em Saúde	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
Técnico em Atendimento Pré-	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual

Hospitalar					
Técnico em Citopatologia	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
Técnico em Hemoterapia	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
			Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal
	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
Técnica em Necropsia	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
			Juazeiro do Norte	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Privada
Técnico em Óptica	Concomitante	Presencial	Sobral	Senac – Sobral	Sistema S
Técnico em Óptica	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
				Centro de Formação Profissional Ratio	Privada
			Juazeiro do Norte	SENAC – Juazeiro do Norte	Sistema S
Técnico em Órtese e prótese	Indeterminada	Presencial	Fortaleza	Campus – Fortaleza – Dionísio Torres	Privada
Habilitação Profissional de Técnico em Optometria	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Centro de Formação Profissional RATIO	Privada

Técnico em Cuidados Domiciliares	Subsequente	Presencial	Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	Pública Municipal
Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	Subsequente	Presencial	Crato	SENAC – Crato	Sistema S
			Fortaleza	SENAC – Fortaleza	Sistema S
			Iguatu	SENAC – Iguatu	Sistema S
			Juazeiro do Norte	SENAC – Juazeiro do Norte	Sistema S
			Sobral	Senac – Sobral	Sistema S
			Tauá	Centro Integrado de Educação Profissional	Privada
Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde do Idoso	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
			Sobral	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia	Pública Estadual
Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde do Trabalhador	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual
Especialização Técnica de Nível Médio em Urgência e Emergência	Subsequente	Presencial	Fortaleza	Escola de Saúde Pública do Ceará	Pública Estadual

Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Subsequente	Presencial	Mauriti	Centro Educacional Lacerda	Privada
Especialização Técnica em Enfermagem para o Cuidado ao Idoso	Indeterminado	Presencial	Mauriti	Centro Educacional Lacerda	Privada
			Tauá	Centro integrado de Educação profissional	Privada
Especialização Técnica em Saúde da Família	Indeterminado	Presencial	Mauriti	Centro Educacional Lacerda	Privada

O Quadro demonstra a predominância de cursos técnicos em saúde na modalidade de ensino presencial, apontado a existência de apenas 03 (três) cursos ofertados a distância, sendo 02 (dois) em Fortaleza, pela Escola de Saúde Pública do Ceará instituição pública estadual, e Instituto Cearense de Educação instituição privada, e 01 (um) em Sobral, pela instituição privada Instituto Profissional Técnico de Nível Médio Lourenço Caetano. A oferta do curso nesta modalidade permite dá observância às tendências do ensino técnico em saúde no estado, com vistas a aplicação de ferramentas virtuais de ensino-aprendizagem.

Dentre os cursos ofertados no Estado, o Técnico em Enfermagem tem a maior expressividade, ocupando a formação em todos as regiões do estado principalmente por instituições privadas. No entanto, é visível também que as escolas de ensino médio integrado oportunizam o crescimento da oferta deste curso de forma gratuita aos jovens, o que possivelmente pode infligir aspectos de equidade no acesso a este curso técnico.

Ainda, ressaltamos a existência de 04 modalidades de ofertas desses cursos, divididos em: a) integrado, quando disponibilizado junto ao ensino médio, na mesma instituição de ensino, estes cursos somam a característica das escolas estaduais de educação profissional; b) concomitante, quando permitido ser cursado por aluno que está matriculado e realizando o ensino médio em outra instituição de ensino; c) subsequente, quando os alunos já têm terminado o ensino médio. Estes cursos foram na sua maioria ofertados por instituições de ensino privado; d) e indeterminado. Este foi o termo escolhido para os cursos com tipo de oferta indefinido.

De maneira tímida, verificamos a expressão do Sistema S e das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) na oferta de cursos técnicos em saúde. Diferente das instituições gerenciadas e financiadas pelo Governado do Estado, estas instituições ofertam cursos nos municípios polos de cada Região, Crato, Fortaleza, Iguatu, Juazeiro do Norte e Sobral, o que as tornam menos expressivas a partir do quantitativo de cursos e instituições apresentadas, e potencialmente menos diluídas no cenário cearense.

Espaços de formulação e discussão da política no âmbito estadual

Foram identificadas como instâncias de discussão da política de formação de trabalhadores técnicos em saúde as Comissões de Integração Ensino-Serviço, listadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Instâncias de discussão da política de formação de trabalhadores técnicos em saúde do Ceará. Sobral, CE. 2017.

DOCUMENTO/INSTANCIAS	ANO DE PUBLICAÇÃO/FONTE	COMENTÁRIOS RELEVANTES PARA ANÁLISE
CIES ESTADUAL	2008- Resolução nº 955 09/07/2008 da Secretaria da Saúde do estado do Ceará	Em atividade – Reunião mensal
CIES CARIRI (REGIÃO SUL)	2008	Em atividade – Reunião de acordo com demandas
CIES SOBRAL (REGIÃO NORTE)	2008	Em atividade - Reunião mensal

CIES FORTALEZA	2008	Temporariamente desativada
CIES LITORAL LESTE	2008	Em processo de implantação
CIES LITORAL JAGUARIBE	2008	Em processo de implantação

Além dessas instâncias, apontamos a existência de encontros semestrais realizados pelas CREDE's, em todas as regiões do Estado, para a discussão sobre a formação técnica nas Escolas Profissionais de Ensino Médio Integrado. Até o momento esta informação sustenta-se na indicação verbal da sua existência, indicação esta disponibilizada por uma representante da Crede 6 (Sobral). Não há documentos ou atas de reuniões que comprovem os assuntos discutidos, apenas a organização de um cronograma desses encontros.

Esperamos melhorar e intensificar as discussões deste tópico a partir da realização da entrevista com informante chave.

Financiamento: Participação Pública e Privada no âmbito do estado

Identificamos como diretrizes de financiamento as orientações expressas nos documentos apresentados no Quadro 4. Estes documentos foram identificados no endereço eletrônico da SESA, entre os dias 07 e 08 de 2017.

Quadro 4 – Fontes de financiamento da política de formação de trabalhadores técnicos em saúde do Ceará. Sobral, CE. 2017.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Resolução 165	2010/Profaps	Foram financiados para custeio o valor de R\$ 198.698,36, destinados a Macrorregião de Saúde de Fortaleza
Resolução 185	2010/Profaps	Foram destinados para custeio os valores de R\$ 1.193.210,13 para a Macro Fortaleza, R\$ 400 mil para Marco Sobral e R\$ 200 mil para Macro Cariri, totalizando R\$ 1.793.210,13. Foram destinados para alocação de recursos para capital de R\$ 73.379,48 para Macro Fortaleza

		e R\$ 21.000,00 para Sobral.
Resolução 236	2011/PNEPS	Destinados para custeio o valor de R\$ 1.972.806,21 para Macro Fortaleza, R\$ 953.590,33 para Macro Sobral e R\$ 458.129,41 para Macro Cariri.
Resolução 243	2011/Profaps	Destinados para custeio R\$ 1.124.273,91 a Macro Fortaleza, R\$ 479.936,81 a Macro Sobral e R\$ 263.974,58 a Macro Cariri. E para capital foram destinados R\$ 93.409,27 para Macro Fortaleza e Macro Sobral.
Resolução 193	2011/PNEPS	Destinou para custeio R\$ 689.422,73 para Macro Sobral e R\$ 1.184.416,82 para Macro Cariri.
Resolução 04	2013/Profaps	Destinou para Macro Fortaleza a verba de custeio no valor de R\$ 187.736,00
Resolução 263	2013/PNEPS	Destinou para Macro Fortaleza a verba de custeio no valor de R\$ 2.537.952,00
Resolução 371	2013/PNEPS	Destinou para Macro Cariri a verba de custeio no valor de R\$ 890.094,85
Resolução 75	2014/Profaps	Destinados para custeio e capital o valor de R\$ 1.961.594,57 para Macro Sobral.
Resolução 142	2014/Profaps	Destinado para custeio o valor de R\$ 750 mil para Macro Sobral.
Resolução 188	2014/PNEPS	Destinado para custeio o valor de R\$ 270 mil para Macro Cariri.
Resolução 243	2014/Profaps	Destinou para custeio e capital para as Macros de Sobral e Fortaleza o valor de R\$ 93.409,27. Destinou para custeio para Macro Fortaleza R\$ 1.124.273,91, Macro Cariri R\$ 263.974,58 e Macro Sobral R\$ 479.936,81.
Resolução 44	2015/PNEPS	Destinou para Macro Sobra o recurso para custeio no valor de R\$ 97.895,83.

Ressaltamos que fora concedido também para financiamento os recursos previstos no Plano Integrado de Educação Profissional e Tecnológica para o triênio 2008-2010, através do Programa Brasil Profissionalizado que estabeleceu metas orientadoras de

aprendizagem. Com esta disponibilidade de recursos o estado do Ceará iniciou sua oferta de Ensino Médio Integrado em 2008, com a implementação em 25 unidades da rede, oferecendo 04 cursos profissionais de nível técnico: Informática, Enfermagem, Guia de Turismo e Segurança do Trabalho, em 20 municípios, atendendo a 4.230 jovens.

Para tanto, reforçamos que os recursos direcionados às ETSUS cearenses são particularmente oriundos de incentivos federais, a partir do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) e da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS), ficando, por vezes, a mercê de iniciativas gestoras estaduais e municipais para oferta de cursos.

Conjuntura e tendências que influenciam a formação de trabalhadores técnicos em saúde

Neste tópico foi possível avançar com a resposta dos itens B e D. Os documentos não nos deram subsídios para a discussão com demais itens. Esperamos conseguir respostas com a informante chave.

A) Existem especificidades regionais, estaduais e/ou locais no que diz respeito à **conjuntura política e econômica**?

B) Que **aspectos culturais e epidemiológicos** influenciam a formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito do estado?

Um marco na formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado do Ceará foi o Projeto de intercâmbio de conhecimentos na área da Gestão e Formação por Competência Brasil- Canadá. Este projeto foi uma iniciativa do governo do estado e prefeituras de Fortaleza (capital do estado) e Sobral (município situado na região noroeste do estado) com o apoio do Conselho nacional de secretarias municipais de saúde (CONASEMS) e do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABEC).

A finalidade foi fomentar o intercâmbio Quebec – Ceará para a formação nas Escolas Públicas de Formação em Saúde do estado do Ceará. Duas escolas técnicas do Ceará – Escola de Saúde Pública do Ceará e Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia (situada em Sobral). Também participou desta cooperação o sistema de saúde do município de Fortaleza visando o fortalecimento da capacidade técnica e institucionais destes entes federados, contribuindo para a melhoria da eficácia e eficiência do processo

de formação de trabalhadores técnicos para a saúde no Estado do Ceará (COSTA et al., 2010).

Desta experiência resultaram a oferta de seis cursos técnicos, considerando o perfil epidemiológico e sócio-demográfico. Recorda-se que alguns destes cursos não tinham profissão regulamentada; configurava, pois como ocupações. A definição destes cursos prioritários se deu a partir de escuta e pactuação com o COSEMS.

Os cursos ofertados foram:

1. Técnico em Radiologia
2. Técnico em Prótese Dentária
3. Técnico em Cuidados Domiciliares
4. Técnico em Sistemas de Informação em Saúde
5. Técnico em Atendimento Pré-Hospitalar
6. Técnico de Apoio ao Acolhimento em Saúde

Uma outra evidência de quanto os indicadores epidemiológicos e sócio-sanitários influenciam a definição da formação técnica, enquanto estratégia estatal, é reconhecer que entre o hall de cursos técnicos e pós técnicos ofertados pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) no Ceará e pelo Programa de Profissionalização de Técnicos em Saúde (PROFAPS) é o quantitativo significativos de cursos pós técnicos nas áreas de urgência e emergência e saúde do idosos.

C) Existem **reformas nas políticas de educação, saúde e trabalho** específicas do estado?

D) Quais são as **tendências no campo da ciência e tecnologia** no âmbito estadual?

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) do estado do Ceará iniciou o processo de elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Ceará, que tem como principal objetivo contribuir para a redução da desigualdade, o combate à pobreza, a preservação do meio ambiente e o aumento da competitividade sistêmica do Ceará, por meio do desenvolvimento científico e tecnológico, do fomento e da atuação estratégica, coordenada e planejada dos atores de CT&I no Estado. O sistema estadual de inovação é o elemento central na estratégia de desenvolvimento.

O desenvolvimento do plano de CT&I dar-se-á de forma descentralizada, percorrendo as principais reuniões do estado e compreenderá a realização da análise situacional da oferta e demanda do sistema de CT&I do Ceará frente aos desafios do ambiente externo e do futuro, a definição de uma visão de futuro para o horizonte de 2050, que se desdobra em uma agenda estratégica de curto, médio e longo prazos. As ações atuais e futuras serão vinculadas às premissas do Ceará do Conhecimento.

Para tanto foi estruturado um Núcleo Executivo, o qual participará de cinco reuniões, uma em cada fase do projeto, no período de maio a novembro de 2017, com a função de aportar conteúdo, experiências e conhecimentos específicos e definir os elementos que comporão a estratégia estadual de CT&I. As reuniões do Núcleo Executivo estão ocorrendo na capital (Fortaleza), na região Norte (Sobral) e Sul (Crato).

Em oficina ocorrida no dia 07 de junho de 2017, na cidade de Sobral, ficou evidente na fala do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado do Ceará, Secretário Inácio Arruda, o apoio a estratégia de expansão a formação técnica enquanto potência para alavancar o crescimento e desenvolvimento do estado e, ainda contribuir para minimizar problemas contemporâneos que o estado vem enfrentado, a exemplo da violência e do uso de drogas. Foi possível, também, registrar a presença de alunos e docentes das Escolas Técnicas Profissionais.

2ª DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE

Essa parte deve incluir a caracterização da estrutura da formação de técnicos e tecnólogos no estado, partindo dos dados secundários enviados. Responder as seguintes questões, fazendo relações dos dados do estado com a região nordeste e o Brasil:

- Com relação aos Cursos Técnicos:

a) Quais e quantos Cursos Técnicos são ofertados no estado (CEARÁ) na área da saúde (eixo Ambiente e Saúde do CNCT)? Em quais modalidades de oferta?

TABELA 1

CURSOS TÉCNICOS OFETADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO EIXO AMBIENTE E SAÚDE E SUAS MODALIDADE ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015

CURSOS TÉCNICOS		QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS							MODALIDADE DE OFERTA				
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL	INTEGRADO	CONCOMITANTE	SUBSEQUENTE	EJA PRESENCIAL INTEGRADO	EJA SEMIPRESENCIAL INTEGRADO
01.	Agente Comunitário	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0

02.	de Saúde														
	Análises clínicas	1	0	1	2	2	2	8	0	0	4	4	0		
03.	Citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
04.	Cuidados de Idosos	0	0	0	0	1	3	4	0	0	4	0	0		
05.	Enfermagem	143	151	155	157	150	170	926	731	24	164	7	0		
06.	Equipamentos Biomédicos	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0		
07.	Estética	7	11	13	17	20	21	89	77	8	4	0	0		
08.	Farmácia	1	1	3	2	2	1	10	0	1	6	3	0		
09.	Gerência de Saúde	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0		
10.	Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
11.	Imagem Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
12.	Imobilizações	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0		

Ortopédicas								
13.	Massoterapia	2	2	6	10	16	16	52
14.	Necropsia	0	0	0	0	0	0	0
15.	Nutrição e Dietética	1	4	8	12	14	15	54
16.	Óptica	2	2	4	4	5	2	19
17.	Órteses e Próteses	0	0	0	0	0	0	0
18.	Podologia	1	1	1	0	1	0	4
19.	Prótese Dentária	1	2	2	3	5	5	18
20.	Radiologia	3	5	7	7	10	12	44
21.	Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0	0	0	0	1	1
22.	Registros e Informações em Saúde	0	0	0	0	0	0	0

23.	Saúde Bucal	4	4	7	10	10	10	45	6	7	32	0	0
24.	Vigilância em Saúde	0	0	0	3	3	6	12	0	0	12	0	0
TOTAL		167	183	207	227	239	267	1,290	905	55	315	15	0

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

De acordo com recente edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos publicado em 2014 pelo Ministério da Educação, o Estado do Ceará oferta 18 cursos técnicos no eixo Ambiente e Saúde dos 24 descritos no catálogo, dentre isso, nota-se que seis cursos técnicos não foram ofertados durante os anos de 2010 a 2015 no estado do Ceará. Contudo, as cinco modalidades ensino contabilizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) que se caracterizam como Integrada, Concomitante, Subsequente, EJA Presencial Integrado e EJA Semipresencial Integrado, no entanto, as três primeiras modalidades se sobressaem em relação as outras, por terem uma maior disponibilidade de cursos técnicos, por exemplo, a modalidade Integrada se sobrepõe devido obter o maior número cadastros. Através da análise, evidencia-se que a modalidade EJA Presencial Integrado é a que menos oferece cursos técnicos e quanto a modalidade EJA Semi Presencial Integrado não oferta nenhum curso, de forma a ser caracterizada como uma fragilidade diante das demais. Diante disto, o curso mais disponibilizado no estado do Ceará é o de Técnico de Enfermagem, através da modalidade Integrada. Alguns

cursos, como o de Agente Comunitário de Saúde, Cuidados de Idosos, Gerência em Saúde, Imobilizações Ortopédicas, Reabilitação de Dependentes Químicos e Vigilância em Saúde instituem suas matrículas na modalidade Subsequente. Contudo outros cursos técnicos como o em Reabilitação de Dependentes Químicos, Imobilizações Ortopédicas, Gerência de Saúde, Equipamentos Biomédicos e Agente Comunitário de Saúde se destacam por serem os menos ofertados durante os cinco anos pesquisados, sendo que apenas o curso em Equipamentos Biomédicos foi ofertado no ano de 2010, enquanto os demais foram apenas durante o ano de 2015.

b) Qual a dependência administrativa dos cursos ofertados no estado?

TABELA 2

DEPENDÊNCIA ADMNISTRATIVA DOS CURSOS TÉCNICOS NO EIXO AMBIENTE E SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ NOS ANOS DE 2010 A 2015

CURSOS TÉCNICOS	DEPÊNDENCIA ADMNISTRATIVA

	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0	1	1
Análises clínicas	0	0	3	5	8
Citopatologia	0	0	0	0	0
Cuidados de Idosos	0	0	0	4	4
Enfermagem	0	<u>738</u>	6	<u>182</u>	926
Equipamentos Biomédicos	0	0	0	1	1
Estética	0	77	0	12	89
Farmácia	0	0	0	10	10
Gerência de Saúde	0	0	0	1	1
Hemoterapia	0	0	0	0	0
Imagem Pessoal	0	0	0	0	0
Imobilizações Ortopédicas	0	0	0	1	1

Massoterapia	0	49	0	3	52
Necropsia	0	0	0	0	0
Nutrição e Dietética	<u>17</u>	31	0	6	54
Óptica	0	0	0	19	19
Órteses e Próteses	0	0	0	0	0
Podologia	0	0	0	4	4
Prótese Dentária	0	2	3	13	18
Radiologia	0	0	3	41	44
Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0	0	1	1
Registros e Informações em Saúde	0	0	0	0	0
Saúde Bucal	0	9	5	31	45
Vigilância em Saúde	0	3	<u>7</u>	2	12
Total	17	<u>909</u>	27	337	1,290

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

Através dos dados analisados na tabela compreende-se que a oferta dos cursos técnicos segundo a dependência administrativa no Estado do Ceará é majoritariamente pelo estado, secundamente pelas instituições privadas, em seguida por via municipal e por último através da esfera federal. Destaca-se, o curso de técnico de enfermagem por ser o mais disponibilizado no Estado do Ceará com dependência administrativa fortemente ligada ao estado, seguido dos cursos de Estética, Massoterapia e Nutrição e Dietética. Entretanto os cursos de Podologia, Óptica, Imobilizações Ortopédicas, Gerência em Saúde, Farmácia, Equipamentos Biomédicos, Reabilitação de Dependentes Químicos e Cuidados de Idosos que são dispostos apenas na rede privada. Além disso os cursos técnicos de Saúde Bucal, Radiologia, Prótese Dentária e o de Análises Clínicas apresenta uma particularidade por possuírem uma maior disponibilidade na esfera privada do que nas demais dependências.

c) Qual o número de matrículas e concluintes desses cursos? Como fica essa distribuição segundo modalidade de oferta? E segundo dependência administrativa?

TABELA 3

NÚMERO DE MATRICULAS E CONCLUINTES DOS CURSOS TÉCNICOS NO EIXO AMBIENTE E SAÚDE SEGUNDO A MODALIDADE DE OFERTA E A DEPENDÊNCIA ADMNISTRATIVA

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE 2010 A 2015

NÚMERO DE CONCLUINTES DE 2010 A 2014

[illegible]

Pessoal																					
Imobilizações	0	0	39	0	0	39	0	0	0	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopédicas																					
Massoterapia	1,858	0	141	0	0	1,999	0	1,858	0	141	217	0	0	0	0	0	217	0	217	0	0
Necropsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição e Dietética	1,441	79	596	0	0	2,116	473	1,299	0	344	159	36	55	0	0	0	250	95	152	0	3
Óptica	0	495	796	0	0	1,291	0	0	0	1,291	0	256	62	0	0	0	318	0	0	0	318
Órteses e Próteses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Podologia	0	69	175	0	0	244	0	0	0	244	0	0	23	0	0	0	23	0	0	0	23
Prótese Dentária	0	25	647	0	0	672	0	56	90	526	0	0	110	0	0	0	110	0	0	0	110
Radiologia	0	197	7,624	0	0	7,821	0	0	112	7709	0	0	475	0	0	0	475	0	0	0	475
Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0	32	0	0	32	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Registros e Informações em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Bucal	219	319	1625	0	0	2,163	0	358	332	1,473	32	0	255	0	0	0	287	0	32	40	215
Vigilância em Saúde	0	0	483	0	0	483	0	204	155	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	35,683	3,433	34,132	1909	0	75,157	473	36,367	1159	37,158	7,612	762	6,207	867	0	15,448	95	7,679	272	7,402	

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em **VERMELHO** são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

LEGENDA: F: federal; E: estadual; M: municipal e P: privada.

Analisando a tabela percebe-se que o número de matrícula nos cursos técnicos são expressivamente altos. No entanto, o número de concluintes não contemplou sequer a metade das matrículas disponíveis, com isso chegamos a algumas conclusões que a tabela nos permite observar, dentre elas, notamos que os números de concluintes ofertados pelo INEP foram somente entre os anos de 2010 a 2014, conseqüentemente o número de concluintes foi menor, visto que, os dados coletados referentes as matrículas contemplam os anos de 2010 a 2015, além de que segundo a Tabela 1 o ano de 2015 foi o que mais ofertou cursos técnicos no Estado do Ceará.

Com isso, as conclusões referentes ao número de matrículas e modalidades de oferta são expostas quando a tabela nos evidencia que a modalidade **Integrada contém o maior número de matrículas, consecutivamente temos a Subsequente, EJA Presencial Integrado, Concomitante, porém a modalidade EJA Semi Presencial Integrado não possui nenhuma instituição cadastrada, por isso não iremos cita-la com frequência.** No entanto, nota-se aspectos interessantes que foram apresentados na Tabela 1 e que se repetem novamente nessa tabela, e que são relativos as matrículas dos cursos técnicos em Agente Comunitário de Saúde, Cuidados de Idosos, Gerência em Saúde, Imobilizações Ortopédicas, Reabilitação de Dependentes Químicos e Vigilância em Saúde que foram disponibilizados somente na modalidade Subsequente. Dentre isso, os cursos de Agente Comunitário em Saúde, Equipamentos Biomédicos, Gerência em Saúde, Imobilizações Ortopédicas e Reabilitação de Dependentes Químicos são os que menos ofertaram matrículas entre os anos de 2010 a 2015, além de que são cursos foram pouco ofertados, segundo a Tabela 1. Diferentemente da Tabela 2, onde a maioria dos cursos técnicos ofertados são pela dependência do Estado, na presente tabela o número de matrículas relacionado a dependência administrativa, a rede privada é a que mais ofereceu matrículas, e consecutivamente temos a esfera estadual, municipal e federal.

Quanto ao número de concluintes que o INEP fornece dos anos 2010 a 2014, **podemos findar que o maior número de concluintes é pela modalidade de oferta integrada, consecutivamente pela Subsequente, EJA Presencial Integrado e Concomitantes, visto novamente, que a modalidade EJA Semi Presencial Integrado não possui nenhum concluinte.** Com isso, a maioria dos cursos possuem concluintes em duas ou mais modalidade, porém temos alguns cursos como o técnico em Massoterapia que possui todos concluintes somente na Integrada, além dos cursos técnicos em Radiologia, Prótese Dentária e Podologia apenas na modalidade Subsequente e quanto ao curso de Equipamentos Biomédicos apenas na modalidade EJA Presencial Integrado. Conforme a dependência administrativa a esfera Estadual possui o maior número de concluintes e consecutivamente a rede Privada, Municipal e Federal.

d) Qual a distribuição dos cursos por categorias de escola privada? Fazer a relação com o número de matrículas e concluintes nessas categorias

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS POR CATEGORIA DE ESCOLA PRIVADA RELACIONADOS AO NÚMERO DE MATRICULAS E CONCLUINTES

CURSOS TÉCNICOS	DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS POR CATEGORIA DE ESCOLA PRIVADA ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015					NÚMERO DE MATRICULAS ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015					NÚMERO DE CONCLUINTES ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2014				
	PARTICULAR	COMUNITÁRIA	CONFSSIONAL	FILANTRÓPICA	TOTAL	PARTICULAR	COMUNITÁRIA	CONFSSIONAL	FILANTRÓPICA	TOTAL	PARTICULAR	COMUNITÁRIA	CONFSSIONAL	FILANTRÓPICA	TOTAL

Agente Comunitário de Saúde	1	0	0	0		72	0	0	0		0	0	0	0	0	0
					1											
Análises clínicas	5	0	0	0	5	135	0	0	0		135	44	0	0	0	44
Citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Cuidados de Idosos	4	0	0	0	4	120	0	0	0		120	0	0	0	0	0
Enfermagem	167	0	0	15	182	22,594	0	0	1,231		23,825	5,663	0	0	439	6,102
Equipamentos Biomédicos	1	0	0	0	1	38	0	0	0		38	27	0	0	0	27
Estética	12	0	0	0	12	631	0	0	0		631	11	0	0	0	11
Farmácia	10	0	0	0	10	373	0	0	0		373	74	0	0	0	74
Gerência de Saúde	1	0	0	0	1	41	0	0	0		41	0	0	0	0	0
Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Imagem Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Imobilizações Ortopédicas	1	0	0	0	1	39	0	0	0		39	0	0	0	0	0
Massoterapia	3	0	0	0	3	141	0	0	0		141	0	0	0	0	0

Necropsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição e Dietética	6	0	0	0	6	344	0	0	0	344	3	0	0	0	3
Óptica	19	0	0	0	19	1,291	0	0	0	1,291	318	0	0	0	318
Órteses e Próteses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Podologia	4	0	0	0	4	244	0	0	0	244	23	0	0	0	23
Prótese Dentária	13	0	0	0	13	526	0	0	0	526	110	0	0	0	110
Radiologia	41	0	0	0	41	7,709	0	0	0	7,709	475	0	0	0	475
Reabilitação de Dependentes Químicos	1	0	0	0	1	32	0	0	0	32	0	0	0	0	0
Registros e Informações em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Bucal	27	0	0	4	31	1,273	0	0	200	1,473	205	0	0	10	215
Vigilância em Saúde	2	0	0	0	2	124	0	0	0	124	0	0	0	0	0
TOTAL	318	0	0	19	337	35,727	0	0	1,431	37,158	6,953	0	0	449	7,402

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

De acordo com os dados da tabela sobre a categoria Escola Privada, os cursos técnicos em saúde no Estado do Ceará são ofertados principalmente através das instituições Particulares e em seguida pelas instituições Filantrópicas, porém as categorias Comunitária e Convencional não apresentaram dados. Ressaltamos que as informações fornecidas pelo INEP sobre ao número de concluintes resultam do ano de 2010 a 2014, dessa forma, demonstrando um resultado menor do que é esperado devido ao número de matrículas. Com isto, esse fator fez com que cursos como o Agente Comunitário em Saúde, Cuidados de Idosos, Gerência em Saúde, Imobilizações Ortopédicas que de acordo com a Tabela 1 foram apenas ofertados apenas no ano de 2015 não apresentam concluintes. Contudo temos os de Massoterapia e Vigilância em Saúde que não se encaixam nessa particularidade, pois segundo a Tabela 1 o curso foi ofertado nos anos de 2010 a 2015, e que possuíam matrículas na dependência administrativa Privada, de acordo com a Tabela 3 esses cursos não obtiveram nenhum concluinte entre os anos 2010 a 2014.

e) Quantos cursos são mantidos, ou não, pelo sistema S? O que isso significa em termos de matrículas e concluintes?

TABELA 5

CURSOS MANTIDOS, OU NÃO PELO SISTEMA S EM TERMOS DE MATRÍCULAS E CONCLUINTES NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE

CURSOS TÉCNICOS	CURSOS MANTIDOS PELO SISTEMA S			CURSOS NÃO MANTIDOS PELO SISTEMA S		
	NÚMERO DE CURSOS MANTIDOS PELO SISTEMA S ENTRE 2010 A 2015	NUMERO DE MATRICULAS MANTIDAS PELO SISTEMA S	NÚMERO DE CONCLUINTES MANTIDAS PELO SISTEMA S ENTRE 2010 A 2014	NÚMERO DE CURSOS NÃO MANTIDOS PELO SISTEMA S ENTRE 2010 A 2015	NÚMERO DE MATRICULAS NÃO MANTIDOS PELO SISTEMA S ENTRE 2010 A 2015	NÚMERO DE CONCLUINTES NÃO MANTIDOS PELO SISTEMA S ENTRE 2010 A 2014
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0	1	72	0
Análises clínicas	0	0	0	7	174	61
Citopatologia	0	0	0	0	0	0
Cuidados de Idosos	0	0	0	4	120	0
Enfermagem	28	1,703	752	750	46,392	12,266
Equipamentos Biomédicos	0	0	0	1	38	27

Estética	5	202	0	67	2,630	464
Farmácia	0	0	0	10	373	74
Gerência de Saúde	0	0	0	1	41	0
Hemoterapia	0	0	0	0	0	0
Imagem Pessoal	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Ortopédicas	0	0	0	1	39	0
Massoterapia	0	0		38	1,468	217
Necropsia	0	0	0	0	0	0
Nutrição e Dietética	0	0	0	40	1,583	250
Óptica	5	170	47	14	1,121	271
Órteses e Próteses	0	0	0	0	0	0
Podologia	0	0	0	4	244	23
Prótese Dentária	0	0	0	16	619	110
	0	0	0	43	7,788	475
Radiologia						

Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0	0	1	32	0
Registros e Informações em Saúde	0	0	0	0	0	0
Saúde Bucal	6	140	12	35	1,812	275
Vigilância em Saúde	0	0	0	8	342	0
TOTAL	44	2,215	811	1,041	64,888	14,513

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

OBS: Cursos mantidos ou não: TOTAL: 1,085

Segundo a tabela os cursos técnicos mantidos pelo Sistema S apresentam-se em menor quantidade, tanto no número cursos ofertados, quanto no número de matrículas e concluintes, porém faz-se uma ressalva relacionada ao número de concluintes, pois o INEP tem apenas disponibilizado as informações dos anos 2010 a 2014, porém, as demais contabilizaram até o ano de 2015. Referente aos

cursos ofertados pelo Sistema S, é nítido que somente os cursos de técnico de Enfermagem, Estética, Saúde Bucal e Óptica são oferecidos por esse sistema, contudo, o curso de Estética se destaca por ter matrículas ofertadas, porém não houve nenhum concluinte nos anos de 2010 a 2014, demonstrando que possivelmente o ano de 2015 houve alguma conclusão, pois, de acordo com a Tabela 1 esse ano foi o que mais ofertou cursos de técnicos em Estética. Comparado ao número de matrículas o número de concluintes foi surpreendentemente abaixo do esperado em todos os cursos, com isso, atribuímos a esse baixo valor a falta de dados do ano de 2015 que segundo as tabelas anteriores esse foi o ano que mais ofertou cursos técnicos no Estado do Ceará.

Dentre isso, é evidente que os cursos não mantidos pelo Sistema S se sobressai por obter os maiores números em cursos, em matrículas e concluinte, embora deste último oferecer dados apenas entre os anos de 2010 a 2014. Portanto, os cursos técnicos em Imobilizações Ortopédicas, Gerência em Saúde, Agente Comunitário em Saúde e Reabilitação de Dependentes Químicos se caracterizaram por não apresentarem nenhum concluinte, dado que, de acordo com a Tabela 1 esses cursos foram ofertados no Estado do Ceará somente no ano de 2015. Visto outras particularidades, os cursos de Cuidado ao Idoso e Vigilância em Saúde também não apresentaram concluintes, contudo a falta de dados não está associada com a Tabela 1, pois a mesma evidencia que ambos os cursos foram ofertados nos anos de 2010 a 2015. Portanto é perceptível que o número de concluintes é proporcionalmente baixo se relacionado com o número de matrículas ofertadas, é vista que, essa desproporcionalidade foi causada pela falta de dados de concluintes no ano de 2015, de modo, que esse resultado também foi encontrado nos Cursos Técnicos Mantidos pelo Sistema S.

- Com relação aos Cursos Superiores de Tecnologia:

a) Quais e quantos Cursos Superiores de Tecnologia são ofertados no estado na área da saúde (eixo Ambiente e Saúde do CNCST)? Em quais modalidades de ensino? Quais as cargas horárias máximas e mínimas?

TABELA 6

NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA QUE SÃO OFERTADOS NO ESTADO DO CEARÁ SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A CARGA HORÁRIA MÁXIMA E MÍNIMA ENTRE OS ANOS 2010 A 2015

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS	NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO					
		A DISTÂNCIA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA	PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA
			MÁXIMA	MÍNIMA		MÁXIMA	MÍNIMA
Administração hospitalar	33	0	0	0	33	4924	1920
Curso Estética e Cosmética	6	0	0	0	6	2592	2400
Gestão Ambiental	11	0	0	0	11	2800	1800
Saneamento Ambiental	21	0	0	0	24	2175	2940

Tecnologia de radiologia	10	0	0	0	10	2610	2800
Tecnologia oftálmica	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	81	0	-	-	84	Carga Horária Média: 3.092,2 horas	Carga Horária Média: 2.372 horas

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos no Brasil, existem seis cursos que são definidos como Cursos Superiores de Tecnologias, no Ceará apenas cinco foram ofertados durante os anos de 2010 a 2015, sendo 33 de Administração Hospitalar, 06 de estética e cosmética, 11 de Gestão Ambiental, 21 de Saneamento Ambiental, 10 de Tecnologia em Radiologia, que somam 81 cursos ofertados.

A Tabela 6 evidencia que a modalidade de ensino a distância não apresentou nenhum curso, entretanto, a modalidade presencial foi a presente nos 81 cursos.

Em relação a carga horária, a Tabela 6 expõe que os Cursos Superiores de Tecnologia possuem uma média de carga horária máxima de 3.092,2 horas e média de carga horária mínima 2.372 horas. Torna-se claro que o Curso Superior de Tecnologia em Administração Hospitalar tem a maior carga horária, e o curso de Gestão Ambiental a menor.

Ressalta-se um viés referente ao curso de Saneamento Ambiental, onde o número citado para modalidade presencial é 24 enquanto a oferta deste curso é de 21 (ver tabela 6). Não fora encontrada uma justificativa para esta diferença, e nos dados secundários enviados não são presentes curso na modalidade a distância ou semipresencial.

NOTA: NO CURSO SANEAMENTO AMBIENTAL O NÚMERO DE CURSOS OFERTADOS E O NÚMERO DE CURSOS E SUAS MODALIDADE ESTÃO DANDO DIFERENTE POIS NAS TABELAS:

Tabela 2: Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. 2010 a 2015

TEMOS NO TOTAL 21 CURSOS OFERTADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 4: Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo modalidade de ensino, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. 2010 a 2015.

TEMOS NO TOTAL 24 CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

OBS: No curso saneamento ambiental não possui a modalidade A distância na tabela.

b) Qual a distribuição das vagas, matrículas e concluintes dos cursos ofertados, segundo modalidade de ensino?

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS, MATRÍCULAS E CONCLUINTES DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ SEGUNDO A MODALIDADE ENSINO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2015

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS	NÚMERO DE VAGAS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA		NÚMERO DE MATRICULAS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA		NÚMERO DE CONCLUINTES DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
Administração hospitalar	5.724	0	2.967	0	470	0
Curso Estética e Cosmética	1.233	0	2.404	0	201	0
Gestão Ambiental	941	0	1.379	0	175	0
Saneamento Ambiental	1.140	0	3,153	0	451	0
Tecnologia de radiologia	1,437	0	2,239	0	422	0
Tecnologia oftálmica	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10.475	-	12.142	-	1.719	-

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

OBS: Número de matrícula está dando superior ao de vagas;
OBS: Nenhum dos cursos são ofertados na modalidade a distância.

Na tabela os resultados são apresentados através da distribuição do número de vagas, matrículas e concluintes quanto a modalidade de ensino. Verifica-se que o número de vagas ofertadas é desproporcional ao número de matrículas e ao número de concluintes, dessa forma causando dúvidas quanto a coleta dessas informações.

Todos os cursos Superiores de Tecnologia foram ofertados na modalidade presencial. Nota-se uma disponibilidade maior de vagas para o curso de Administração Hospitalar, que se caracterizou por ser o curso que mais ofereceu vagas e matrículas, além de ser o único que teve resultados uniformes, ao contrário dos demais cursos. Os cursos técnicos em Saneamento Ambiental, Estética e Cosmética, Gestão Ambiental e Tecnologia de Radiologia demonstraram desproporção quanto ao número de vagas, número de matrículas e consecutivamente no número de concluintes. Dessa forma, podemos questionar acerca dessa desproporcionalidade se há um déficit na coleta, ou, se as instituições não estão evidenciando corretamente o número de vagas que foi ofertado.

c) Quais e quantos cursos são ofertados no estado segundo dependência administrativa? Qual a distribuição das vagas, matrículas e concluintes desses cursos, segundo dependência administrativa?

TABELA 8

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA OFERTADOS COM DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS, MATRICULAS E CONCLUINTE SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA NO ESTADO DO CEARÁ NOS ANOS DE 2010 A 2015

CURSOS SUPERIORES	NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA OFERTADOS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA	NÚMERO DE VAGAS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA	NÚMERO DE MATRÍCULAS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA SEGUNDO A	NÚMERO DE CONCLUINTES DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA
----------------------	---	---	--	---

DE TECNOLOGIAS	ADMINISTRATIVA				ADMINISTRATIVA				DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				ADMINISTRATIVA			
	PÚBLICA	PÚBLICA	PÚBLICA	PRIVADA	PÚBLICA	PÚBLICA	PÚBLICA	PRIVADA	PÚBLICA	PÚBLICA	PÚBLICA	PRIVADA	PÚBLICA	PÚBLICA	PÚBLICA	PRIVADA
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Administração hospitalar	0	0	0	33	0	0	0	5.724	0	0	0	2.967	0	0	0	470
Curso Estética e Cosmética	0	0	0	6	0	0	0	1.233	0	0	0	2.404	0	0	0	201
Gestão Ambiental	7	0	0	4	441	0	0	500	1.139	0	0	240	108	0	0	67
Saneamento Ambiental	18	0	0	6	870	0	0	270	2.421	0	0	732	327	0	0	124
Tecnologia de radiologia	0	0	0	10	0	0	0	1.437	0	0	0	2.239	0	0	0	422
Tecnologia oftálmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	25	-	-	59	1.311	0	0	9.164	3.560	0	0	8.582	435	0	0	1.284
84 CURSOS OFERTADOS				10.475 VAGAS OFERTADAS				12.142 MATRÍCULAS				1.719 CONCLUINTES				

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

Os dados concedidos pelo INEP segundo número de cursos, vagas, matrículas e concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia, estão associados a dependência administrativa. Todos os cursos no Estado do Ceará são ofertados pela dependência administrativa privada seguida da esfera pública federal, enquanto as demais dependências, estaduais e municipais, não há resultados.

Ainda são encontrados resultados desproporcionais quanto ao número de vagas ofertadas e número de matrículas, visto que o número de cursos ofertados não foi o mesmo que a Tabela 6 referiu. Dessa forma, temos Cursos Superiores de Tecnologia apenas ofertados na dependência Privada como os cursos de Tecnologia de Radiologia, Estética e Cosmética e Administração Hospitalar, quanto aos demais cursos todos são ofertados tanto na dependência Privada quanto na Federal, dessa forma não há nenhum curso ofertado apenas na esfera Federal.

d) Qual a distribuição pública e privada dos cursos ofertados no estado? Como isso se expressa em termos de vagas, matrículas e concluintes?

TABELA 9

NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES SEGUNDO NATUREZA JURÍDICA E SUA DISTRIBUIÇÃO EM NÚMERO DE VAGAS, MATRÍCULAS E CONCLUINTES ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS	NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES		NÚMERO DE VAGAS		NÚMERO DE MATRÍCULAS		NÚMERO DE CONCLUINTES	
	PUBLICO	PRIVADA	PUBLICO	PRIVADA	PUBLICO	PRIVADA	PUBLICO	PRIVADA
Administração hospitalar	0	33	0	5,724	0	2,967	0	470
Curso Estética e Cosmética	0	6	0	1,233	0	2,404	0	201
Gestão Ambiental	7	4	441	500	1,139	240	108	67
Saneamento Ambiental	18	6	870	270	2,421	732	327	124
Tecnologia de radiologia	0	10	0	1,437	0	2,239	0	422
Tecnologia oftálmica	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL	25	59	1,311	9,164	3,560	8,582	435	1,284
TOTAL	84 CURSOS OFERTADOS		10,475 VAGAS OFERTADAS		12,142 MATRÍCULAS		1,719 CONCLUINTES	

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NOTA: Em VERMELHO são os cursos não ofertados no Estado do Ceará.

Na presente tabela conclui-se que a maior oferta de cursos, vagas, matrículas e concluintes é representada pelas instituições privadas, porém, cursos como o Gestão Ambiental e Saneamento Ambiental propiciam a maior parte da sua oferta através das instituições públicas.

Contudo, apenas o curso de Saneamento Ambiental tem a maioria de suas vagas nas instituições públicas. Quanto aos cursos de Administração Hospitalar, Estética e Cosmética e Tecnologia da Radiologia foi disponibilizado o número de cursos, vagas, matrículas e concluintes somente pelas instituições privadas, o que nos apresenta uma reflexão quanto acessibilidade e aos recursos disponíveis para a rede pública. Sendo que o curso de Administração Hospitalar se sobressai por possuir os maiores valores vinculados as instituições privadas.

Ao final da análise foram encontrados resultados desproporcionais quanto ao número de vagas ofertadas e número de matrículas, pois há disparidade nos resultados, visto que, o número de cursos ofertados não é o mesmo que a tabela 6 (NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA QUE SÃO OFERTADOS NO ESTADO DO CEARÁ SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A CARGA HORÁRIA MÁXIMA E MÍNIMA ENTRE OS ANOS 2010 A 2015).

3a. Dimensão: Instituição de formação de técnicos em saúde

Essa parte deve incluir a caracterização geral das instituições que ofertam Cursos Técnicos e Cursos Superiores de Tecnologia no estado. Deve responder as seguintes questões:

a) Quais e quantas instituições ofertam Cursos Técnicos na área da saúde no estado? Elas são públicas (federal, estadual ou municipal) ou privada? Qual a proporção na distribuição público-privada dessas instituições?

TABELA 10

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS TÉCNICOS NA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO CEARÁ E SUA DISTRIBUIÇÃO QUANTO A NATUREZA JURÍDICA ENTRE OS ANOS APENAS EM 2015

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS TÉCNICOS	NATUREZA JURÍDICA		PROPORÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
	PÚBLICAS	PRIVADAS	
1. FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE CAMPUS FVJ SEDE	0	X	

2.	CENTRO DE ENSINO TECNICO INTENSIVO-CENETI	0	X
3.	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DE IGUATU ESPI	X	0
4.	CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DO CEARA UNIDADE VIA CORPUS	0	X
5.	CHRISTUS CENTRO UNIVERSITARIO	0	X
6.	ADOLFO FERREIRA DE SOUSA EEEP	X	0
7.	ANTONIO MARCHET CALLOU ESC TEC DO SUS DR	X	0
8.	ATENEU INSTITUTO	0	X
9.	CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE CRATO - SENAC	0	X
10.	CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE IGUATU	0	X
11.	CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE NIVEL TECNICO-CEPRO	0	X
12.	CENTRO DE ESTUDOS PROFESOR LOURENCO MARINHO	0	X
13.	CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL DE JUAZEIRO	0	X

14.	CENTRO DE IDIOMAS ENSINO TECNICO TREINAMENTO E PESQUISA DO NORDESTE – CIETEP	0	X
15.	CENTRO EDUCACIONAL LACERDA SS LTDA	0	X
16.	EDSON QUEIROZ EEEP	X	0
17.	EEEP ADERSON BORGES DE CARVALHO	X	0
18.	EEEP ALFREDO NUNES DE MELO	X	0
19.	EEEP AMELIA FIGUEIREDO DE LAVOR	X	0
20.	EEEP ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	X	0
21.	EEEP ANTONIO TARCISIO ARAGAO	X	0
22.	EEEP AVELINO MAGALHAES	X	0
23.	EEEP BALBINA VIANA ARRAIS	X	0
24.	EEEP CAPELAO FREI ORLANDO	X	0
25.	EEEP DOM WALFRIDO TEIXEIRA VIEIRA	X	0

26.	EEEP FRANCISCA CASTRO DE MESQUITA	X	0
27.	EEEP FRANCISCA NEILYTA CARNEIRO ALBUQUERQUE	X	0
28.	EEEP GOVERNADOR LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA	X	0
29.	EEEP GOVERNADOR VIRGILIO TAVORA	X	0
30.	EEEP GOVERNADOR WALDEMAR ALCANTARA	X	0
31.	EEEP ICARO DE SOUSA MOREIRA	X	0
32.	EEEP IRMA ANA ZELIA DA FONSECA	X	0
33.	EEEP JOAQUIM ANTONIO ALBANO	X	0
34.	EEEP JOAQUIM NOGUEIRA	X	0
35.	EEEP JOSE DE BARCELOS	X	0
36.	EEEP JOSE MARIA FALCAO	X	0
37.	EEEP JOSE RIBEIRO DAMASCENO	X	0

38.	EEEP JULIO FRANCA	X	0
39.	EEEP MANOEL MANO	X	0
40.	EEEP MARIA CAVALCANTE COSTA	X	0
41.	EEEP MARIA DOLORES ALCANTARA E SILVA	X	0
42.	EEEP MARIA EUDES BEZERRA VERAS	X	0
43.	EEEP MARIA JOSE MEDEIROS	X	0
44.	EEEP MARIO ALENCAR	X	0
45.	EEEP MARVIN	X	0
46.	EEEP MONSENHOR EXPEDITO DA SILVEIRA DE SOUSA	X	0
47.	EEEP MONSENHOR LUIS XIMENES FREIRE	X	0
48.	EEEP MONSENHOR ODORICO DE ANDRADE	X	0
49.	EEEP OTILIA CORREIA SARAIVA	X	0

50.	EEEP PADRE JOAO BOSCO LIMA	X	0
51.	EEEP PAULO PETROLA	X	0
52.	EEEP PAULO VI	X	0
53.	EEEP POETA SINO PINHEIRO	X	0
54.	EEEP PRESIDENTE MEDICI	X	0
55.	EEEP PROFESSOR JOSE AUGUSTO TORRES	X	0
56.	EEEP PROFESSOR ONELIO PORTO	X	0
57.	EEEP PROFESSOR WALQUER CAVALCANTE MAIA	X	0
58.	EEEP PROFESSORA ABIGAIL SAMPAIO	X	0
59.	EEEP PROFESSORA ELSA MARIA PORTO COSTA LIMA	X	0
60.	EEEP PROFESSORA LUIZA DE TEODORO VIEIRA	X	0
61.	EEEP PROFESSORA MARLY FERREIRA MARTINS	X	0

62.	EEEP RITA AGUIAR BARBOSA	X	0
63.	EEEP SALABERGA TORQUATO GOMES DE MATOS	X	0
64.	EEEP VENCESLAU VIEIRA BATISTA	X	0
65.	ELITE COLEGIO	0	X
66.	ESC TECNICA DE MARACANAU	0	X
67.	ESCOLA DE FORMACAO EM SAUDE DA FAMILIA VISCONDE DE SABOIA	X	0
68.	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA	X	0
69.	EEEP JUAREZ TAVORA	X	0
70.	ESCOLA TECNICA DA GRANDE FORTALEZA	0	X
71.	ESCOLA TECNICA DE COMERCIO PADRE JUVENCIO	0	X
72.	FACULDADE DE MEDICINA ESTACIO DE JUAZEIRO DO NORTE	0	X
73.	FRANCISCA DE ALBUQUERQUE MOURA EEEP	X	0

74.	FRANCISCA NOBRE DA CRUZ - LTDA ESC PROF	0	X
75.	GOMES DE MELO INSTITUTO DE EDUCACAO	0	X
76.	INSTITUTO DE ASSISTENCIA SOCIAL IASOCIAL	0	X
77.	INSTITUTO DE EDUCACAO PROFISSIONAL TECNICO DE NIVEL MEDIO LORENCO CAETANO DE JESUS – INTEC	0	X
78.	INSTITUTO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO-IEDUCARE	0	X
79.	INSTITUTO EXITUS DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROFISSIONAL	0	X
80.	INSTITUTO POLITECNICO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DO CEARA	0	X
81.	ISEI - INSTITUTO SEI	0	X
82.	JK COLEGIO	0	X
83.	KENNEDY CENTRO DE FORMACAO TECNOLOGICA PRESIDENTE	0	X
84.	NOSSA SENHORA DAS MERCES PATRONATO	0	X
85.	PROFESSOR EMMANUEL OLIVEIRA DE ARRUDA COELHO EEEP	X	0

86.	RECICLAR ESC DE FORM DE AUX E TEC EM ENFERMAGEM	0	X
87.	REGINA COELLI ESCOLA PROFISSIONALIZANTE	0	X
88.	SAO CAMILO DE LELLIS ESCOLA DE ENFERMAGEM	0	X
89.	UNIDADE DE EDUCACAO PROFISSIONAL	X	0
90.	APOENA CENTRO DE EDUCACAO	0	X
91.	EEEP MARTA MARIA GIFFONI DE SOUSA	X	0
92.	EEEP PROFESSOR MOREIRA DE SOUSA	X	0
93.	EEEP DARCY RIBEIRO	X	0
94.	EEEP DR JOSE ALVES DA SILVEIRA	X	0
95.	EEEP JULIA GIFFONI	X	0
96.	EEEP MARIA VIOLETA ARRAES DE ALENCAR GERVAISEAU	X	0
97.	EEEP PRESIDENTE ROOSEVELT	X	0

98. EEEP PROFESSOR SEBASTIAO VASCONCELOS SOBRINHO	X	0
99. LIMOEIRO ESC NORMAL RURAL DE	0	X
100. EEEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	X	0
101. IFCE - CAMPUS IGUATU	X	0
102. CENTRO DE ENSINO TECNICO E SUPERIOR LTDA	0	X
103. CENTRO CARIRIENSE DE POS GRADUACAO - CECAP	0	X
104. ETEFOR - ESCOLA TECNICA DE FORTALEZA	0	X
105. CEDUF - CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL	0	X
106. FATECI - FACULDADE DE TECNOLOGIA INTENSIVA	0	X
107. CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL JESSE PINTO FREIRE	0	X
	68	39
TOTAL		

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, o estado do Ceará disponibiliza uma ampla oferta de formação nos eixos Ambiente e Saúde. As Escolas Estaduais de Educação Profissional são as instituições públicas estaduais que mais ofertam cursos técnicos em saúde no estado, seguido das quatro Escolas Técnicas do SUS, da Unidade de Educação Profissional da Universidade Estadual do Ceará e do Instituto Federal do Ceará – Campus Iguatu, contabilizando no total 68 instituições públicas que ofertam Cursos Técnicos no Eixo Ambiente e Saúde. Ressalta-se que das 4 ETSUS, uma (Escola de Saúde Pública do Ceará) é de administração estadual e as demais (03) são de administração municipal (Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia; Escola Técnica do SUS de Barbalha; Escola de Saúde Pública do Iguatu).

As instituições privadas (39), embora em número menor que as instituições públicas proporcionam o maior número de vagas e diversidade de cursos no eixo ambiente e saúde. Numa relação público-privada não foram encontradas instituições que contemplassem esta esfera, no entanto, é importante ressaltar que a capacidade instalada do setor público é maior.

b) Quais e quantas instituições ofertam Cursos Superiores de Tecnologia na área da saúde no estado? Elas são públicas (federal, estadual ou municipal) ou privada? Qual a proporção na distribuição público-privada dessas instituições?

TABELA 11

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS SUPERIORES TECNOLÓGICOS NA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO CEARÁ E SUA DISTRIBUIÇÃO QUANTO A NATUREZA JURÍDICA ENTRE OS ANOS APENAS EM 2015

INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE TECNOLOGIAS		NÚMERO DE CURSOS OFERTADOS	DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVA		PROPORÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
			PÚBLICAS	PRIVADA	
01.	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	01		X	
02.	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ	02		X	
03.	FACULDADE DE TECNOLOGIA CENTEC - CARIRI	01	X		
04.	FACULDADE DE TECNOLOGIA INTENSIVA	03		X	
05.	FACULDADE DE TECNOLOGIA LOURENÇO FILHO	01		X	
06.	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA	02		X	

07.	FACULDADE NORDESTE	01		X
08.	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ	05	X	
09.	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA	01		X
	TOTAL	17	02	07

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Quanto ao resultado referente aos Cursos Superiores de Tecnologia na área da saúde, o Estado do Ceará possui nove instituições que ofertam cursos superiores, destas, 7 são privadas e apenas 2 são públicas. As únicas instituições públicas estão vinculadas à dependência administrativa federal e estadual. Comparando o número de cursos superiores disponibilizados, o setor privado apresenta 11 cursos e o público apenas 6. Estes fatores descritos, mostram a necessidade que o Estado tem fomento o desenvolvimento institucional e o consequente aumento na oferta dos cursos.

4a. Dimensão: Conjuntura e tendências na formação de trabalhadores técnicos em saúde

Essa parte deve incluir as especificidades identificadas por vocês no estado, no que diz respeito a:

a) Conjuntura política e econômica do estado;

A conjuntura política e econômica do estado do Ceará no que se refere a educação profissional técnica em saúde, ofertadas pelas Escolas Técnicas do SUS, escolas profissionais, instituições públicas e privadas, traz um contexto forte de mudanças relacionadas aos atuais eventos políticos que ocorrem no país.

A mudança nas gestões federal e municipal nos últimos anos afetaram a política de formação técnica em saúde no que tange suas ideologias, valorização dos recursos humanos e sentidos aplicados aos processos educacionais na saúde. Desta forma, tem-se deteriorado o princípio da coisa pública como campo de qualidade do ensino na saúde, sendo movimentada por princípios neoliberais privatistas.

No que se refere a esfera estadual, o desafio é o financiamento dos cursos técnicos e tecnológicos, tendo em vista que muitos dos financiamentos são advindos de políticas nacionais como o Programa de Formação de

Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps) e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que têm proporcionado o desenvolvimento de cursos dentro das ETSUS. Ressalva-se que o financiamento das EEEP no Ceará são do financiamento destinado ao fundo educação.

b) Aspectos culturais do estado;

Não conseguimos identificar dados referentes a este item nas tabelas ou na entrevista com informante-chave.

c) Aspectos epidemiológicos do estado;

Os aspectos epidemiológicos evidenciados no Estado do Ceará são referentes principalmente ao estudo da oferta dos cursos técnicos, visto que o Ministério da Saúde repassa os recursos para o Estado e a articulação

para onde e quais cursos serão ofertados depende das demandas que chegam e que são pesquisadas pelas Escola de Saúde Pública. Contudo, é mencionado que os gestores não retornam com a demanda pedida e quando questionados sobre elas apresentavam demandas expressivamente altas, visto que a oferta de cursos técnicos visa atender demandas identificadas em uma realidade epidemiológica do Estado, seja ela, dentre as relacionadas a escassez de profissionais, ou relacionada a atualização e capacitação (Informação identificada na entrevista com informante-chave).

d) Mudanças e tendências no campo da formação de técnicos e tecnólogos no estado. Deve responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as principais tendências da formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado? De que maneira a conjuntura local/regional influencia essa formação?

r

Ainda não identificamos dados para este item.

APÊNDICE 1

Entrevista com informante-chave

Diógenes: Primeiro registro de protocolo da pesquisa multicêntrica, entrevista sendo realizada em Fortaleza com representante chave.

Diógenes: Bom, professora Odina quanto a existência de bases legais sobre a formação técnica em saúde, sobre a formação de trabalhadores técnicos em saúde. No estado do Ceará existem leis, projetos ou programas voltados para essa finalidade da formação de profissionais técnicos em saúde?

Entrevistada: É.. eu acho que quando se fala de bases legais a gente tem que vir desde as referências nacionais né.. Tem a lei de diretrizes né da educação brasileira a LDB.. aí você vai pegar os referenciais curriculares de nível médio, você vai pegar as diretrizes curriculares né .. tomando a área da saúde e então essas são as referências nacionais que são fundamentais né.. e aí depois você tem.. quem faz gestão estadual do sistema de educação do estado do Ceará é o conselho estadual de educação ele vai ter lá suas resoluções que também estabelecem a nível do estado né.. como é que se deve estruturar uma formação profissional técnico de nível médio né que são referências... aí você chega na referência local né.. que você tem a escola, instituição formadora que vai ter seu projeto político-pedagógico né... que também orienta e diz como é que aquela formação se organiza e se estrutura.. você tem o plano de desenvolvimento institucional, que na instituição educativa vai também orientar e dizer a organização dos processos e os tempos dos processos e você tem o plano do curso. Então acho que são bases que fundamentam a organização de um currículo de formação profissional técnico.

Diógenes: E no âmbito Estadual, que houve incremento de escolas de ensino médio integrado no estado e com esse incremento unindo a realidade da ESP com esse incremento das escolas de ensino médio de ensino integrado, haveria assim um documento chave, um documento orientador de base legal de material pedagógico que a gente pudesse ter um acesso, que a gente pudesse compreender a realidade dentro do estado do Ceará?

Entrevistada: Eu penso que são as resoluções do conselho né que define como é que um curso, como é que uma escola é credenciada como é que o curso é autorizado, como é o reconhecimento do curso, como é a autorização. Então, o conselho Estadual de Educação que é responsável pela gestão do sistema de educação do Estado do Ceará é quem vai definir esses parâmetros, e ela olha os referenciais, olha para as

diretrizes e olha para a LDB, mas quem faz a gestão do sistema do Estado é o conselho estadual.

Diógenes: então assim, tem um conselho ou comitê dentro da gestão da Seduc do Estado que seja diretamente direcionado para a educação profissional?

Entrevistada: bom, a gente tá aqui então.. a minha realidade, a experiência que eu trago pra vocês no meu local de visão disso é de uma escola de saúde pública, a gente sabe que a Seduc tem uma política forte que vem sendo fortalecida de educação profissional técnico articulado com o ensino médio, mas a gente sabe que temos públicos distintos e a gente sempre trabalhou muito bem isso, nós não somos concorrentes no Estado do Ceará, nós somos complementares porque quem é o público da escola de saúde pública? São os trabalhadores que estão no SUS que precisam se qualificar para melhorar a sua atuação profissional, então esse é o público da escola de saúde pública. Quem é o público das escolas de ensino profissional da Seduc? São os alunos do ensino médio que fizeram uma opção para fazer uma formação articulada da formação deles de ensino médio com uma profissionalização. Então, assim o conselho ele olha para essas diferentes realidades e disciplina isso, por exemplo, a carga horária de um curso de saúde pública é 1800 horas, mas você olha as do curso da Seduc que vai está articulada à carga horária do ensino médio, então vai ser uma carga horária mais robusta, porque são pessoas que no ponto de vista do amadurecimento também são distintos, muitas vezes a gente via que... Teve um momento que a escola de saúde pública é assessorou o início da formação das escolas da Seduc, ela assessorou essa formação e, por exemplo, a gente sabe que nenhum profissional de saúde pode atuar podendo ser menor de idade, muitas vezes a gente tinha jovens que antes de completar os 18 anos tava concluindo a sua formação do ensino médio em concomitância com a formação do profissional técnico, então quer dizer é um público diferente em termos de idade, vem de locais distintos.. tá certo? Não sei se respondi, mas você pode indagar mais.

Diógenes: vamos discutir agora a questão do espaço de formulação e discussão dessa política. A pergunta central é: existem espaços de formulação e discussão da política de formação dos trabalhadores técnicos em saúde aqui no estado do Ceará? Que espaços seriam esses? Existe uma reunião ou fórum estadual ou uma realidade aqui da ESP, existe um fórum do local, da capital que agregue essas discussões e que proporcionem a formulação, um intensionamento sobre a formação técnica de profissionais para o SUS?

Entrevistada: certo, então falando de escola pública, falando de um momento que eu vivenciei mais proximamente da gestão da escola, que foi no período de 2012 a 2014, então como é que você delibera, você tem os recursos que normalmente vem do Ministério da Saúde, acho que estou entrando em outra coisa, mas é para

contextualizar através do PROfapes que foi um dos últimos programas que mais fortemente que o ministério apostou na formação profissional técnica os recursos são disponibilizados e para onde vai esse recurso? Que formação e que municípios já que a escola tem um âmbito estadual serão atendidos/contemplados com as formações? E aí tem uma discussão forte, a gente sabe que a secretaria de saúde tem um setor que cuida da educação, da educação permanente em saúde onde lá estão vários.. Tem a questão da educação para profissionais de nível superior, tem também a discussão para profissionais de nível médio, então existe a política estadual de política permanente, tem a política nacional, tem política estadual e tem as CIES - Comissão de Integração de Ensino e Serviço. Então, aquele momento a gente fazia uma discussão importante para definir que cursos a partir de uma necessidade de uma demanda apontada pelos gestores municipais que a secretaria de saúde do estado congregava essas informações e organizava e aí a gente analisava. Que demanda? E que região? Em que tipo de formação? E que recursos? A ESP olhava para essa demanda e procurava organizar a sua oferta, a partir de uma necessidade manifestada, então a CIES normalmente era esse espaço que coletava essas informações e a gente pactuava com a secretaria. Já que o recurso vem pro fundo estadual, embora ele venha definido para a educação profissional técnico, mas a escola junto com o demandante, os municípios ofertantes e a escola faziam a discussão. Qual é a nossa capacidade de oferta a partir da necessidade imposta pelos municípios. Chegamos também a fazer encontros regionais, onde a escola se deslocava para os pólos de discussão regional para também discutir, porque muitas vezes quando você diz pro gestor assim: que curso você quer? Aí eles apresentam demandas mil, mas a gente precisa saber de fato olhando para os dados epidemiológicos essa é uma formação que vai ter um impacto? Por que a educação não está solta num tempo, eu não formo só por formar, eu formo para atender uma demanda a partir de uma identificação de uma realidade epidemiológica que com a formação vai contribuir com município para enfrentar esse seu quadro epidemiológico.

Diógenes: então assim, como se a gente pudesse em linhas gerais as decisões são tomadas em articulação gestora, em articulação com representantes formadores ali coordenadores dentro de espaços colegiados.

Entrevistada: sim, em espaços colegiados. Inclusive, o Conselho Estadual de educação, Conselho Estadual de Saúde também é um fórum que a gente sentou junto para apresentar, por que são pessoas que acompanha a execução das ações da Saúde, então a gente teve a oportunidade também fazer esse diálogo com os representantes do.. né.. A da participação social o que é algo importante dentro da organização do SUS.

Diógenes: E aí professora um dos grandes desafios que nos encontramos no processo ambiental foram essas relatorias de atas.. Onde é que nós poderíamos encontrar atas

e documentos referentes desses momentos, dessas reuniões? Que espaço se situaria esses documentos, que a gente poderia ter acesso?

Entrevistada: eu acho que na coordenação da CIES, por que tinham pessoas que estavam lá como representantes formais que a gente sempre exigia esse registro, porque a partir daquilo ali que a escola iria organizar os seus processos formativos, até para a gente se assegurar de que de fato a gente tava caminhando no sentido que tinha sido pactuado, então eu acho que vocês têm que procurar a coordenação da CIES e as atas onde a gente procurava garantir registro.

Diógenes:... é interessante essa informação que a gente pode ta posteriormente divulgando a outros estados fontes subsidiados a esses processos.

Entrevistada: isso, sim.

Diógenes: o próximo assunto que nós vamos discutir será sobre a questão de financiamento, você já falou sobre a pneys e PROfapes, mas aí nós podemos agora fazer um direcionamento mais estadual ou até mesmo local, de interesse do município em está financiando algum processo de formação técnico. Então, existem diretrizes ou financiamentos, de onde é que vêm esses financiamentos, o que é o financiamento para formação de trabalhadores técnicos aqui de realidade de Fortaleza aqui da realidade da EPS e proporcionalmente se você tiver respostas a realidade do Ceará de onde é que vem esse financiamento.

Entrevistada: Pois é o financiamento é do Ministério da Saúde, que estruturou antes.. Eu acho que assim que o grande avanço de você ter uma política nacional de educação permanente que garantia um repasse permanente, um repasse anual. Eu acho que isso foi bom porque anteriormente você contratava um convênio com ministério, fazia e apresentava sua demanda eles analisavam e eles liberavam. Eu acho que isso não era tão transparente a partir de uma política nacional que define as diretrizes, que define esse campo da educação profissional técnico, acho que tem uma discussão aí mais política mais geral para invisibilidade desses profissionais quanto assegura recursos próprios para a educação profissional técnica porque se você tem um recurso geral muitas vezes se a partir de um interesse o gestor, de quem tem mais força, quem tem mais poder nos espaços do serviço ou da gestão aí com certeza não os profissionais de nível médio que tem esse poder maior. Então assim, aí tem a política nacional que começou a instituir, a regulamentar a liberação de recursos e depois vem o PROfapes que eu acho que foi uma oportunidade também de ainda demarcar isso, só que o PROfapes veio e definiu alguns cursos que a partir de um levantamento nacional que eles fizeram que tinha uma demanda importante para algumas áreas.. prótese dentária saúde bucal hemoterapia climatologia, então eles apresentaram isso e eles definiam, mas eles também não fecharam e existia um

financiamento que esse era específico mais antigo, que era por recurso Ministério da Saúde que era para o agente comunitário de saúde, então a gente sabe que o curso de agente comunitário de saúde nasci com uma qualificação profissional, mas depois com a conquista dele, de todo movimento da categoria que tem um peso importante na capilaridade e se transforma em uma formação profissional técnica regulamentada nacionalmente, então foi se aprovada a formação profissional técnico muitos Estados trabalham ainda com a perspectiva de qualificação mas o Estado do Ceará desde o início na sua história com a agente comunitário já encaminhou para o conselho a solicitação de autorização e reconhecimento do curso como curso técnico, então embora o ministério da Saúde tenha liberado recursos somente para primeira etapa, mas a gente sempre trabalhou pela perspectiva de que a gente vai construir itinerário formativo de que é essa é uma primeira etapa e que hoje é assim, acabou por avançar nas etapas seguintes e hoje a gente já tem o técnico dos agentes comunitários.. já conquistaram essa formação profissional técnica tendo um recurso específico. Profaps veio para fortalecer como eu disse outras formações então ele garantiu um recurso importante tanto que teve momentos que a educação profissional tinha muito mais recursos do que é a Educação de qualificação para profissionais de nível superior e a gente conseguiu avançar bastante, em 2012 quando a gente iniciou a gestão que eu assumi a diretoria de nível profissional a gente tinha três cursos técnicos sendo operacionalizados ao final de 2014 nós tínhamos 11 cursos técnicos sendo operacionalizados sendo que dois deles além dos 11 que eram oficializadas reconhecidas no catálogo Nacional do MEC a gente tinha dois cursos que tinha sido a partir de uma parceria com o Canadá que a gente fez que é o curso técnico de apoio de acolhimento em saúde e técnico de apoio as urgências. Naquela cooperação que Sobral assumiu dois cursos, a ESP assumiu dois cursos e Fortaleza também, na época eu estava em fortaleza então a gente tinha ficado de fazer a condução de dois. Mas todos vieram.. Eles foram reconhecidos pelo conselho estadual de educação a partir esforço da escola de saúde pública só que a escola de Sobral assumiu o que era de informação e de idoso, nós assumimos os outros 4, os de Fortaleza que não tem uma escola que certifique e os dois que já eram da EPS que era o de prótese e o de radiologia. Então a gente seguiu através dessa pactuação com a CIES, os cursos já tinham sido reconhecidos pelo conselho, mas não era o curso do catálogo do MEC então a gente conseguiu dentro da pactuação da CIES reconhecer esse esforço que todo no Estado do Ceará tinha feito para construir esses novos cursos e eles liberarem caráter experimental, uma turma que eles já tiveram a formação já concluída em fase de certificação e acho que foi um avanço e foi com recurso da educação permanente, mas como eu dizia o PROfapes veio da essa injeção de recursos eu acho que para a educação profissional técnico eu não tenho conhecimento de que tenha havido uma aporte no estado, os recursos que estavam no fundo estadual de saúde eles foram suficientes para a gente fazer esse grande pulo de 3 para 11 cursos para que a gente

pudesse incrementar todo o processo formativo, então o grande recurso foi realmente do PROfapes.

Diógenes: esses recursos que vinham do PROfapes e da educação permanente eles ficavam alocados em algum fundo?

Entrevistada: eles ficavam alocados, eles vinham para o fundo Estadual de Saúde, mas a escola fazia todo o processo de formações estabelecia os custos a gente mandava pro.. A gente tinha uma relação.. por que a escola tem uma autonomia.. ela é uma autarquia estadual mas o recurso não vinha direto pra escola, a gente tinha que solicitar a liberação do recurso, a escola fazia todo o processo administrativo, mas se fato o aporte final era com a secretaria porque na verdade a escola é autarquia, mas ela está dentro do orçamento da cess ou cesar

Diógenes: assim, trazendo uma realidade esses recursos numa perspectiva do sistema EPS, instituição privada, como ocorreu aqui em fortaleza ou como ocorreu no estado do Ceará essa relação de recursos vindo de uma instituição, de uma perspectiva pública vamos dizer assim, sendo direcionadas ao apoio de instituição privada, o sistema EPS a qual se enquadra no sistema mais específico, como é que você.. na sua época tinha isso?

Entrevistada: pois é, assim o PROfapes quando ele veio, ele dizia assim: deveria ser utilizado preferencialmente para as escolas públicas, então a gente garantiu que esse recurso não saiu do âmbito a não ser que o recurso fosse tão grande que a gente não tivesse capacidade de administrar, mas assim eu acho que o recurso público deve ser investido pra formação, porque você tem demanda e você precisa fazer oferta de qualificação. Tem um outro programa federal que eu lembrei agora que é o Pronatec que é financiamento do Ministério da Educação que em um determinado momento a escola pleiteou esse recurso e conseguiu.. foi um edital.. foi todo um processo.. que a escola se credenciou e acessou para ofertar dois cursos semipresenciais, que era o curso técnico em enfermagem e o curso técnico em saúde bucal. Então assim ele era semipresencial.. Porque existe uma crítica forte de cursos a distância para formações técnicas.. se a formação técnica trabalha muito a questão da habilidade, do exercício de mesmo.. mas era um curso semipresencial acho que ele teve um sucesso, que a gente conseguiu com ele capilarizar a formação, a gente chegou atender os dados tu vai pegar na escola, mas assim a gente conseguiu atingir vários municípios do estado do Ceará e várias regiões.. lá no cariri a gente teve turmas importantes e de municípios que talvez não tivessem conseguido acessar a formação se fosse através da escola, então o Pronatec ele financiou várias turmas desses dois cursos e o Ceará foi um dos poucos estados que acessou esse recurso, a gente tinha informação de escola de saúde pública em outros estados, por exemplo do norte que a escola era vinculada a secretaria de educação então esse acesso era mais tranquilo por que era a partir de

uma parceria: educação-mec.. Tem afinidade, a gente era da saúde e como é que você sendo da educação você libera recursos.. Então foi assim um processo.. Administrativamente foi árduo porque em alguns momentos tinha esse questionamento.. De como é que você passa?.. é que o recurso veio direto pra escola de saúde pública e depois houve um entendimento que o recurso não poderia vir direto, tinha que passar pela Seduc que no caso pra depois vir pra gente, mas ele foi operacionalizado desse jeito a gente conseguiu cumprir metas que foram significativas, os alunos fizeram colação lá, fizeram as festas, foram certificados.. Foi uma experiência bem exitosa, mas foi muito dura a administração por causa desses questionamentos com relação da gestão do recurso sabe?! E aí no Pronatec sim tem esses campos, eles financiam o sistema ese, eles dão abertura maior, inclusive.. o Ministério da Saúde que eu sei hoje com esses novos rumos do governo que restringe, que limita e tem outras prioridades que não é a saúde e educação de que o Ministério da saúde estava aproximando mais do MEC para oportunizar que as escolas de saúde pública pudesse acessar o recurso do Pronatec, mas tinham muitas discussões ainda do ponto de vista administrativo. O que eu acho que seria é importante, porque eu acho que são recursos públicos que você abrindo pra iniciativa privada você acaba assim.. oportunizando outros entes que teriam outras formas de financiamento e que quem tem a vocação de ser de escola pública, de garantir acesso deve ser realmente prioritário nesse movimento.

Diógenes: .. traz até uma divisão de esfera ne, muitas vezes as pessoas criticam os recursos que ganham que são institucionalizados que trazem consigo perspectivas pedagógicas de formação.. a gente até agradece professora por você ter trazido essa perspectiva do Pronatec que é algo que a gente ainda tava muito embaraçado, isso vai esclarecer e enriquecer nossas discussões. Agora nós vamos sair desses aspectos de financiamento.. e vamos entrar mais uma questão de conjuntura e vivências. A primeira pergunta desse grande espaço de conjuntura e vivências é se houve no período que você estava gerindo esses processos se houve uma conjuntura econômica que influenciou na formação, na política desses profissionais, desses trabalhadores.

Entrevistada: eu acho que a conjuntura é fundamental e é determinante e depende muito da compreensão do Governo, da gestão pública, o que é que ela acredita? o que é que ela aposta? o que é Educação para um governo? que a gente teve um governo por 13 anos, o governo Dilma e governo Lula e o que a educação é para o governo hoje que tomou o poder através do golpe? O que é a perspectiva de ação para esses projetos políticos? Projetos políticos que tem a ver com a questão de classe social, então como é que eu vejo a educação, então eu acho que aquele foi um momento favorável, aquele foi um momento que o ministério da saúde tinha a política de educação permanente como estratégia importante de qualificar o SUS, eu não acho que era tudo as maravilhas eu acho que em muitos momentos que a gente discutia que

deveria ter mais, que deveria focar na educação profissional técnico.. priorizar.. Tinha alguns limites mas você tinha um projeto no Brasil que garantia acesso que tinha essa visão da importância, eram pessoas que tinham ligação com a reforma sanitária, então quem assumia a gestão, ministro a equipe que ele organizava tinha esse compromisso com fortalecimento do SUS. E como é que você fortalece o SUS? Qualificando os seus profissionais.. para que eles tenham consciência para que eles tenham esse compromisso e para que o fim último nosso seja um atendimento de qualidade e para isso passa por uma formação. Então eu acho que foi decisivo naquele momento tinha.. o governo do estado também em todas suas limitações nós tínhamos algumas dificuldades na relação às vezes com a Secretaria de Saúde do Estado, a escola trabalhava em uma velocidade, a CESAR trabalhava em uma velocidade diferente, a gente tinha as metas a cumprir, a gente tinha um tempo que a gente queria.. a gente tinha três cursos e tinha uma perspectiva.. tinha cursos já reconhecidos pelo conselho estadual e a gente queria da velocidade e a CESAR, eu dizia que às vezes que sentava em cima dos processos edificava essa caminhada da escola, as vezes a gente tinha alguns arranhões nessa relação e isso não é só no Estado do Ceará a gente sabe que muitas vezes a forma de usar o dinheiro ela precisa estar muito bem definida, protocolado esses processos, porque também a secretaria tem que prestar a conta de recurso e muitas vezes não existe um alinhamento melhor, então alguns momentos a gente teve discussões acirradas porque a gente tinha que cumprir porque a gente tem uma rede de formação profissional técnica que é a redesus que na época dava uma direção para as escolas, reunia, discutia .. eu participei de vários encontros, eu fiquei representante também da região nordeste então a gente tinha muitos momentos de discussão de deslocamento de diretores das escolas para estar trocando experiências.. Então isso tudo fazia parte daquela conjuntura que hoje é com certeza a gente sabe disso tudo tá deixado de lado por que esse governo tem outras prioridades com a iniciativa privada, enfim com o golpe.

Diógenes: bom, professora existia um aspecto cultural e epidemiológico que influenciou na política na distribuição dos cursos? Na formação de cursos?

Entrevistada: Com certeza é aquilo que eu te disse de discutir com os municípios, por exemplo chegou um momento que a gente tinha uma oferta de curso técnico em enfermagem e a gente mandava para as instituições.. na época o HGF fez turma de técnico de enfermagem e a gente via que a gente mandava e que os gestores não mandavam a demanda a gente ficou até... Uma colega fez um curso de mestrado para ver esses movimentos dos técnicos, porque é que os gestores não faziam demanda, então você tem que ver isso tem que ter estudo da sua oferta, quer dizer quanto eu já oferei? e como é que é ainda demanda. Ainda tem demanda para esse profissional? Por exemplo, na parte da hemoterapia, eles tinham.. Por exemplo, eles estavam querendo implantar uma rede estadual, essa questão do sangue, da análise e tal e eles

queriam fortalecer essa rede, então houve uma demanda importante para a escola. E aí análises clínicas também a gente viu que eles estavam precisando, muitos profissionais que tinham essa formação estavam atuando, mas não tinha a formação, às vezes tinham recebido uma formação de auxiliar, mas que precisavam ter.. que o estado já estava exigindo, o estado abria concurso para determinadas áreas e não tinham candidatos por que não estavam formados alguns até passaram mas tinha um nível menor e precisava fazer o curso para poder acessar, ser admitidos nos concursos, então a gente viu que isso na área bucal que foi uma área que os governos anteriores investiram muito com os CEU's, o próprio curso de prótese dentária também, então a gente viu que a saúde bucal foi uma área fortalecida e que começou a demandar profissionais nessa área e aí houve uma oferta grande de técnica em saúde bucal exatamente para responder, a prótese eles tinham.. acaba que os municípios estavam adquirindo de empresas as próteses e tinha alguns municípios que tinham laboratório então você precisava formar profissionais da rede para atuarem, para a produzir para que a demanda de aquisição, de compra pudesse reduzir a partir que você tivesse profissionais.. então teve esse movimento, eu acho que a escola ela sempre procurou estar atenta para isso, você não pode usar o dinheiro para sem uma análise disso o tempo todo sem estar avaliando.. e até eu não sei se a gente vai conversar mas reorientando a formação, própria formação, quer dizer se antes eu precisava formar algumas áreas no curso da formação, o que é que agora em termos de competência eu preciso fortalecer porque hoje a realidade do SUS exige dos profissionais algo mais, atualização também.

Diógenes: aqui não têm, mas se você se sentir mais a vontade pode falar. Mais uma pergunta, nos cursos técnicos como hemoterapia como eles se concentraram, porque até então eu não tenho estatística sobre isso, mas como eles se concentraram no estado do Ceará?

Entrevistada: tá, aqui em Fortaleza.. a gente só fez oferta aqui em Fortaleza foram abertas só uma turma de hemoterapia, o Hemose era um grande demandante porque o Hemose que concentra os profissionais dessa área e ele tem, por exemplo, no HGF eles tem um setor que tá vinculado a eles e os profissionais é quem orienta, a política de hemoterapia é do Hemose, então assim, a gente oferta só de uma turma porque eu não sei se já foram abertas outras e de análises clínicas foram duas turmas porque tinha uma demanda grande em relação aos concursados, mas a gente fez.. hemoterapia foi isso, foi até no próprio Hemose a turma se desenvolveu lá porque os professores eram profissionais do Hemose, então o Hemose abraçou esse curso assim como o de prótese dentária o CEU aqui em Fortaleza abraçou também a gente fez ele, a região metropolitana foi toda contemplada, quem tinha laboratório a gente contemplou, eles vinham para Fortaleza e as aulas aconteciam dentro do CEU Centro e a gestão é a história das conjunturas, então a gestão era muito comprometida com

essa política porque sabia a importância de você ter técnicos em prótese dentária, porque tinha muitos protéticos, e aí foi muito importante porque abraçou esse curso inclusive garantiu alimentação para os alunos, garantir um espaço a gente dizia como é que tinha que ser o espaço, tinha que ser uma sala onde e tivesse cadeiras móveis por causa do trabalho em si, então ele foi se adequando e garantiu que a gente fizesse todo o curso lá.

Diógenes: mais uma pergunta.. o HGF disponibiliza uma formação técnica?

Entrevistada: não, o HGF não é uma instituição formadora em si, é um campo que recebe residentes, é um hospital escola como a gente diz, mas não certifica formação profissional técnica, a gente tinha uma turma aqui dentro que era montada pela escola, mas como eles tinham um grande número de auxiliares de enfermagem eles tinham interesse que esses auxiliares formados técnicos então a gente uma turma aqui dentro, então uma professora nossa vinha e dava a aula aqui e eles organizavam os plantões deles as escalas

Diógenes: então era um cenário de prática, mas não era uma formação certificada

Entrevistada: é não, porque ele não está autorizado.. não é uma instituição certificadora

Diógenes: sei..

Entrevistada: Não é uma instituição certificadora, aqui, por exemplo, o HGF tem residência, também tem os residentes multiprofissional vinculada a CESAR, porque nós somos uma instituição da CESAR e aí temos residência médica e residência multiprofissional. A residência multiprofissional o edital sai do próprio HGF mas a partir de recursos vindos da CESAR e tem os residentes da ESP, multiprofissional , que atuam aqui.

Diógenes: é como acontece em Sobral, a Santa Casa ela não certifica, mas ela disponibiliza a formação discente e tal, mas apoiada em uma instituição privada. Isso é interessante até para esclarecer.. Então assim professora para finalizar você visualiza hoje pela experiência que você teve, vislumbra essa perspectiva de inovação tecnológica na época e adentrando no momento atual de vivência no HGF, você tem visto alguma tendência no espaço de formação científica, tecnológica que influenciasse a formação de cursos ou até mesmo influenciasse a política de trabalhadores técnicos em saúde?

Entrevistada: Olha eu acho que precisa ser feito um trabalho mais sorte com sensibilização dos gestores, porque você tá dentro de um de um hospital que nível terciário que a cobrança é a produção, você tem uma escala você tem uma superpopulação adentra a emergência, quer dizer, eu acho que são quase 2 mil

atendimentos feitos na emergência, então assim o gestor a minha impressão é que ele não está sensibilizado para uma política nacional para uma política que nível estadual para uma educação permanente, inclusive na política eu disse que a formação deve ser de serviço ou seja o trabalhador deve ser liberado no horário do trabalho para que ele seja incentivado para que ele se qualifique, porque a qualificação tem um retorno imediato não é só quando você se forma porque a partir de um momento que eu estou em um processo formativo as discussões e aí também tem a ver com a metodologia pedagógica de você tá problematizando de você tá o tempo todo fazendo essa análise de conteúdo teórico prático e a relação quando você tem um conceito de isso, então assim me parece que falta essa sensibilização o gestor o que está diante de desafios enormes de dar respostas e que muitas vezes não ver na educação permanente uma estratégia de qualificar, quer dizer pega o meu servidor talvez ele tenha que ter um custo a mais pois enquanto eu libero esse eu vou ter que colocar outras pessoas no plantão porque o serviço continua mas eu tenho a perspectiva de que isso me dará melhorias no atendimento da população e nos meus resultados, então assim me parece que isso permanece que esse momento que estou aqui agora no serviço na atenção eu vejo como é difícil e o trabalhador que tem esse interesse ele procura outro momento que não é o do trabalho para se qualificar porque para o serviço você tem que ter produção, você tem que está presente

Diógenes: isso é até no processo de educação, com licença da palavra é uma palavra mais antiquada, mas ele até impossibilita o processo de educação continuada.. Essas pessoas que tem experiência que fazem mestrado, mas que a instituição não disponibiliza uma carga horária pra estudar. Isso dificulta. Isso até em outras perspectivas dificulta até mesmo a formação técnica.

Entrevistada: isso

Diógenes: então professora Odina essas formaram as questões que eu tinha para indagar e se você se sente à vontade você pode complementar tá bom?! Então, você se sente a vontade?

Entrevistada: não, eu acho que assim que a escola, a instituição formativa ela tem que cada vez mais se aproximar do serviço e você forma e essa relação ela tem que ser permanente, momento de auscultar para saber qual é a necessidade, no momento de processo formativo para de fato avaliar se aquela formação está indo de encontro à necessidade e posteriormente, por exemplo, hoje eu me encontro estando aqui na atenção costumo me encontrar com ex alunos da escola a gente passa no corredor, mas assim o vínculo não é estabelecido e eu acho que é fundamental essa política de você acompanhar egressos... Eu lembro quando eu estava na escola a gente chegou até fazer alguma experiência de você estabelecer em alguns períodos de você chamar os egressos, para você discutir um tema, um tema de interesse deles que seja uma

oportunidade de está fazendo um processo de educação permanente porque a gente sabe que as pessoas se formam, recebem um certificado muitas vezes aquele certificado não tem uma influência direta na melhoria salarial dele e ele vai à luta, quer dizer hoje ele está aqui com uma qualificação maior, por exemplo, o técnico em enfermagem agora ele tem uma formação técnica tem um certificado mas ele continua como auxiliar então quer dizer o estímulo para se desenvolver mais já seria uma outra discussão.. que eu discuto sobre regulamentação das profissões que algumas nem estão regulamentadas e o reconhecimento do SUS que investe para formar aquele profissional e depois ele não reconhece aquele profissional naquele lugar que ele legitimou, que foi a formação.. então como é que fica esses profissionais.. aqui eles tem que se desdobrar em plantão, muitas vezes também com atendimento que deixa a desejar e vai ficando, então assim essa relação escola instituição deve ser permanente. Hoje mesmo eu estou discutindo como eu tô aqui, tenho essa sensibilidade com os processos formativos mas tenho minha limitação porque hoje eu estou aqui não estou como gestora, eu estou como profissional de Ta...olha aí por exemplo, o pessoal que está na recepção a gente ofertou curso de técnico de apoio ao atendimento a saúde que é exatamente os profissionais que estavam na porta das unidades, a gente fez essa oferta na época eu estava responsável pelos cursos.. Fui em Canadá para a experiência lá construí o plano do curso e hoje tô aqui e vejo que sou assistente social, mas lá no setor nosso, no serviço social a gente recebe as pessoas que são encaminhadas muitas vezes pela recepção para buscar alguma coisa, como é fragilizado esse espaço da recepção como essa escuta não existe, então, às vezes acaba encaminhando pra gente qualquer situação porque eles não escutaram eles não souberam processar o que a pessoa gostaria do atendimento para ver se é pra gente ou não então eu cheguei a fazer uma articulação com a escola também com a direção para que a direção solicitasse a escola uma formação para o pessoal que tá na porta de entrada.. E o ministério agora está com uma linha de financiamento para cursos de curta duração porque também não é compromisso desse governo fazer uma oferta maior, então eu vou fazer uma oferta pequena com a carga horária menor por que forma muita gente, mas a gente pega o que tem de bom, que é você qualificar pessoas que estão no serviço... Então nesse momento está em discussão isso, mas assim.. Eu estou aqui e eu sabia desse processo da escola e então fiz uma articulação, mas eu tô dizendo isso para confirmar o que disse o quanto que é importante as escolas e o serviço caminharem juntos para que não faça só a formação técnica, mas a qualificação ou então a sequência porque você sabe que a gente termina o curso D 1800 horas mas você tem muito o que ver até porque você tem que estar se requalificando você precisa estar olhando para sua prática e muitas vezes fica no esquecimento mesmo...

Diógenes: é para ganhar um certificado....

Entrevistada: é tipo isso

Diógenes: eu agradeço em nome da Fiocruz e da escola de saúde e da UVA também

...